SBH
Pt375 - cx17

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO E SAÚDE
INSTITUTO NACIONAL DO LIVRO

Descripção diaria
das Propeças da Expedição
destinada da Capt.ia de S.
Paulo etc.

(Biblioteca da
Cod. da Directoria de Engenharia
do Ministerio da Guerra. D-4-5.

SBH
PI 375-G17

DISCRIPÇÃO DIARIA

Dos Progreços da Expedição destinada da Cap^nia^ de São Paulo; p.^a^ as Fronteiras do Paraguay, em 9 de outubro de 1800, dedicada

AO ILL^mo^. e EX^mo^. Sr.

Dom Rodrigo de Souza Coutinho.

Gram Crus da Ordem de S. Bento de Avis, Conselheiro de Estado, Ministro d Secretario de Estado dos Negocios Estrangeiros e da Guerra.

Por Candido Xavier de Almeida e Souza, Te. Cel. de Inf.^a^. do Regimento de Linha dam^ma^. Cap^nia^. , Pr° Commisr°, na Seg.^a^ Divisão destinada para a Demarcação de Lemittes da America Meridional pela Frontr.^a^ da Provincia de Paraguay dos Dominios de Hespanha.

Parte 1a. que contem os sucessos desde a Capital de S. Paulo até a Ilha denominada das Armas.

Incombido da execução das Ordens do Principe Nosso Senhor, com intervenção dos Exmos. Govr^es^. e Cap. Gen^es^. das Capitanias de Matto Grosso, e de S. Paulo; desta fui expedido pelo actual -Antonio Manoel de Melo Castro e Mendoça, no dia 9 de outubro do anno de 1800, as 9 horas da manhã debaixo da chuva mais copiosa, com q. se prodigalizaram as obscuras nuvens daquelle dia.

Não avançando a maior distancia q. a de duas legoas e meia, no Citio denominado =Jaguaraé=; as cinco horas da tarde veio alcançar-me o Corpo de Infr.^a^. da Leg^am^. de Voluntr.^s^. Reaes, e tres Praças do meu Regimt.^o^ q. constituem a Guarnição dam.^a^ Expedição destinada p.^a^ as Frontr^as^. do Pa-

raguay; e consta de hum Official, hum Capelão, hum Sirurgião, cinco Off.s Infr.a, hum Tambor, e vinte e hum Soldados, q. todos se mostrão com a individuação seguinte.

Regimt.o de Infr.a da Praça de Santos.

Te. Cel. Commisr. Candido Xavier de Almeida e Sz.a 1

P. Bandr.a Manoel Correia Pimentel 2

Cabo ... Francisco de Paula Ogorio 3

Sold.o .... Andre de Lara 4

Legião de Voluntr. R.s da Cap.nia de São Paulo

Corpo de Infantaria.

Alfr.s Ant.o Je. do Rozario 5

Cap.lam Jezoino Tex.a de Carv.o 6

Sirurg.am Ignacio Je. de Faria 7

Sarg.o Joaquim Je. dos Santos 8

Cabos Franc.o H.er Mor.a 9

Lauriano Joze Bicudo 10

Tambor, Antonio Frs. 11

Sold.os Ant.o Piris Vilares 12

Jozé Ribeiro 13

Salvador de Toledo 14

Amp.da Antonio H.er 15

Felis Pedrozo 16

Antonio Joaq.m 17

Segismundo de Lima 18

João da Silva 19

Policarpo 20

Joze Feleciano 21

Isidoro de Pontes 22

Angelo Bento 23

João de Olivr.ª 24

Manoel Je. de Escovar 25

Joze Joaq.m de Mor.s 26

Manoel Joze de Barros 27

Joze de Almeida 28

Miguel Antonio 29

João Pires de Campos 30

Bernardo Dias 31

Por falta das antecipadas ordens pa. a marcha do mencionado Destacamt:, ou de experiencias aos Offs. Comd.es; marchou este Corpo de Tropa hunicamt. com as armas, e muniçoens de Guerra, sem o preciso provimento para huma jornadaia de cinco ou seis dias, por Paiz esteril que tinha de trilhar: nesta consternação; sexta fr.ª do referido mês, fiz voltar para a Cid.e o Sold: do meo Regim.to Andre de Lara, com o dinheiro precizo, dous Peaens, tres bestas da tropa do conductor Manoel Cardozo da Villa de Itú, q.~ fez o nosso transporte, na deligencia de mantimt.os precizos para subsistencia do referido Destacamt: athe a Villa de Porto-felis. Feita esta dispozição, marchamos para o nosso destino, pernoitando à margem do Rio-Bauruiry, onde as oito horas da noite chegou o Soldado Andre de Lara com os mantimt.s, peaens, e bestas de q.~ foi incombido.

Sabado 11, marchamos, e nos abarracamos já noite no Arranxamt: de

Puterevú, onde passamos sem alguma providencia por nos não alcançarem os animaes de transporte.

Domingo 12, logo q.ue chegou a nossa bagagem marchamos, e nos abarracamos ao por do Sol no citio denominado do Braga.

Segunda fr.a 13 marchamos, e ficamos aquartelados na Villa de Itú, onde não pode chegar a bagagem.

Terça fr.a 14, sem esperar pela referida, para evitar demoras prejudiciaes a mesma Comissão, marchamos, e ficamos aquartelados na Villa de Porto-feliz; porto onde existião as Embarcaçoens do nosso transporte, viveres, muniçoens, petrexos, e gente de Tripulação q.ue se destinava para a mesma Expd.am Aqui empreguei laboriozamt.e os dias 15, 16,17,18 e 19 em aprestar as necessarias dispoziçoens para tão longa e duvidosa jornada.

Segunda fr.a 20, a huma hora da tarde, ao depois de abonançar a Continuada xuva, q.ue nos impedio a larga das nossas Canoas; embarcamos em tres grandes, hum batelão, huma de montaria, e mais huma alquebrada para aliviar as outras de maiores volumes, e ajudar o transporte com a mesma Tripulação athe o Rio Pardo, com o destino de ali ficar largada. A carga com q.ue largamos do dito Porto, como a Tripulação da referida Esquadra, constão das Relaçoens Seg.tes

Armamento, Barracamento, Viveres, muniçoens, e petrexos extraidos dos Armazens da Capital de São Paulo.

ARMAMENTO

Espingardas com varetas de ferro 24

Ditas de Reserva 10

Baionetas 24

Ditas de Reserva 10

BARRACAMTº

Barraca de Offal Superior	1
Dita de Capm pa Altar e Missa	1
Dita de Official Subalterno	1
Ditas pa Offs infr. e Soldados	6
Maçanetas para as ditas	22
Sarilho com seo pavilhão	1
Patarrazes	2

VIVERES

Arrobas de farinhas de trigo pa ostias	1
Ancorote com azeite .....2 medidas	1
Dito com vinagre .....5 medidas	1
Dito com vinho .....4 medidas	1
Dito com aguard. do Reino .....1 medida	1
Libras de Xocolate	4
Ditas de Xá	1
Cachetoens de marmelada	6

MUNIÇOENS

Barril de polvora com 2 arrobas	1
Arrobas de quartos	4
Ditas de Chumbo	4
Pederneiras	200

PEDREIROS

Eixadas	10
Machados	8
Fouces	6

Alabancas	6
Forno de ferro	1
Limas	6
Caldeiras	2
Taxo	1
Varas de brim p.a cubertas das Canoas	33½
Ditas de Estopa	42
Pontas de ferro p.a Varejoens	24
Correntes q.~ compriendem 211 fuzis	6
Balanças pequenas com pezo thé hum Marco	1
Pessa de Cabo de linho com 112 braças	1
Cunhetes p.a acondicionar as muniçoens	2
Caixão p.a as Armas de reserva	1
Anzoes grd.es	4
Ditos medianos	12
Ditos pequenos	100
Linhas de Tucum	4

SOCORROS SPIRITUAES

Crucifixo	1
Altar portatil	1
Oleado pa. cobrir o dito	1

PARAMENTOS

Caliz com patena e colher tudo de prata	1
Missal	1
Sacras iluminadas	3
Pedra d'Ara	1

Estante de pao	1
Castiçaes de latão	2
Galhetas de Louça com prato e tampas	2
Buceta de folha p.ª hostias	1
Pano de damasco p.ª a Estante	1

ORNAMENTOS

Cazula de branco e vermelho	1
Dita Verde	1
Dita Roxa	1
Estolas competentes	3
Manípulos correspondentes	3
Veos das quatro cores	4
Bolças	3
Palas correspondentes	3
Frontaes	3
Alvas	2
Amittos	2
Cordoens	2
Toalhas	2
Porificador	1
Sanguineos	8
Corporaes	2
Guardas	4

PREVENÇOENS CORPORAES

Garrafas de agua de Inglaterra	6

Almo

Almofaris de bronze e sua mão	1
Varas de Cadarço de linho p.ª ataduras	20
Vidros vazios p.ª acondicionar remédios	2
Libra de batata em pó	½
Dita de sene dito.	½
Ditas de maná	4
Ditas de sal catartico	2
Ditas de Cremor de tartaro	2
Dita de nitro purificado	1
Dita de quina em pó	1
Dita de Sais de Agenciana	1
Dita de Unguento de Alteia	½
Dita de dito de bazilicão	1
Dita de dito branco	1
Dita de pomada de Saturno ,.....	1
Dita de pedra-ume	1
Dita de Canella da India	½
Dita de Chá da dita	½
Dita de emplasto confortativo	1
Dita de dito Estitiro de Crolio	½
Dita de flor de sabugueiro	1
Dita de avenca	1
Dita de Sevada	4
Onças de Nabarbaro de India	4
Dita de tartaro emetico	1
Dita de Puaia em pó	2

Ditas de Cantaridas	2
Ditas de alkali volatil fluido	2
Ditas de Sal amoniaco	2
Ditas de Sal de enxofar	2
Ditas de Oleo de minhoca	4
Ditas de unguento Nervino	4
Ditas de pós de Joanes	1
Ditas de mercurio doce	2
Ditas de pós Nutritivos	2
Ditas de pedra infernal	½
Dita de dita Lipes	2
Dita de balçamo catholico	2
Dita de Triaga magna	2
Dita de Ais Contra Erva	2
Dita de Oleo de Copaiba	4
Oitavas de laudano opiado	2
D^{tas}. de dito liquido	2

DOS ARM^{s}. DA V^{a}. PORTO-FELIZ

Embarcou a Seg.^{te}

BARRACAMT.^{o}

Espixos de ferro	20
Macetes	16

VIVERES

Alqueires de farinha de milho	174
Dita de dita de mandioca	6
Dito de arroz limpo	3

Ditos de feixão	81
Ditos de milho	4
Ditos de sal	6
Arrobas de toucinho	81
Ditas de assucar	6
Rez exarquesada	1
Entrecostos	20
Galinhas	30
Medas. de aguard.e de cana	72

MINIÇOENS

Barril de polvora com.41 libras, d ¼	1
Residuos de dita antiga grossa, libras	3¼
Cartuxos de mosquete embalados	573
Arrobas de balla	2

PETREXOS

Eixos goivas	4
Ditos ~~a~~ Xatos	2
Enxadoens	2
Martelos	2
Serra	1
Formoens Xatos	2
Ditos goivos	2
Verrumas pequenas surtidas	4
Plainas	1
Lima	1
Catoeiras	5

Pontas de ferro para varejoens	6
Corrente	1
Colares com fuzis	6
Cadeados com chaves	2
Balança com pezo the oit8 libras	1
Caixa q. foi de frasqueira	1
Frasqueiras com 10 frascos cada huma	3
Barris vazios	5
Cunhetes para acondicionar as muniçoens	4
Anzoes grandes	8
Dittos pequenos	44
Linha larga	1
Cordas de pitta	4
Dittas de embira	1
Sacos de algodão com vara e ¼ cada hum	190
Dittos velhos	50
Pregos de pao a pique	100
Ditos caixares	100
Ditos vipares	50
Taxas	100
Libras de fumo	16
Folhas de flandes	1
Capoeiras para galinha	1

MARINHA

Canoas grandes	3
Ditta pequena de Montaria	1

Batelão novo	1
Ditto velho para largar	1
Esgotadores	7
Remos de Pilotos	8
Dittos de Contrapiloto	6
Dittos de proa	6
Remos de remar	26
Bandeira de caça	1
Barracas de canoas e cortinas de baeta vermelha	3
Esteiras para forras das d.as	3
Cuberta de canoa de baeta azul	1
Ditta uzada de estopa para batelão	1
Caxoens para acondicionar as Carnes	3
Cocos de beber agua	2
Libras de cera da terra	5
Dittas de breo	16

TRIPULAÇÃO

Pilotos -	Je. de Arruda Botelho	1
	Gabriel Pinheiro	2
	Manoel Antonio	3
	Felipe de S. Tiago	4
Contra Pil.tos -	Fran.co Leme	5
	Antonio da Silva	6
	Joze Tortes Machado	7
Proeiros -	Miguel Roiz	8
	Ignacio de Almeida	9

Fran.co Pinheiro 10

João Leme 11

Remr.os - Salvador da Rocha 12

Joze da Cunha 13

Manoel Leme 14

João Gonçalves 15

Joze Cardoso 16

João da Cunha 17

Joaquim Glz. 18

Francisco Glz. 19

Francisco de Campos 20

Ignacio do Prado 21

Manoel Pereira 22

Paulo Maria 23

Salvador Roiz 24

Joze Soares 25

João Affonço 26

Joze da Rocha 27

Joze de Campos 28

Miguel Roiz Interprete..... 29

Miguel da Costa Pratico 30

João Paz Sutil 31

Com a mencionada equipagem largamos da Villa de Porto-feliz, ao depois das mais intimas demonstraçoens de ternura, com q.~ nos acompanharão e despedirão todos os habitantes, cujas saudozas lagrimas re-

tribuimos com repetidas Salvas de Mosquetaria, e sucecivamt.e fomos atrahi dos pelas despenhadas correntes do grande Rio Tiete, q.~ como recebendo-nos em seus braços se foi despenhando pelas undozas Caxoeiras, athe o lugar denominado -Sabauna- onde surdimos as 5 horas da tarde e ficamos abarracados a margem do m.mo Rio.

Terça fr.a 21, largamos daquele Porto, e passando com as Canoas em meia Carga na Caxoeira de Pirapora, e tornando-as a carregar a pt.e de baixo, e conduzindo a ombros p.r terra todos os volumes na forma do estilo; continuamos a nossa navegação athe os ultimos moradores existentes no lugar denominado -Curuçá- onde pernoitamos.

Quarta fr.a 22, p.r nos demorar huma pezada nuvem de Xuva, largamos as 10 horas da manhã e ficamos abarracados as 4 da tarde debaixo de huma grd.e trovoada asima da barra do R.o denominado -Capivarí-, logo desta situação principiarão a fazer-nos effectiva Comp.a assette pragas emviadas a Faraó, subproduzidas nas impurtunas especies de mosquitos, mutucas, carrapatos e barboletas.

Quinta fr.a 23, largamos daquele citio e pernoitamos a margem do Rio pouco abaixo da Ilha do Gatto.

Sexta fr.a 24, largamos as seis horas da manhã em nos abarracamos as 5 da tarde no lugar denominado -as M.tas Ilhas-.

Sabado 25, ao depois de celebrar Missa o R.do Capelão Jezuino Teix.a de Carv.o, e de entoarmos a Deos os devidos Louvores indicados no Paraizo pelo pr.o Pay dos homens, e ao depois de implorarmos os auxilios da SS. Virgem medianeira dos mortaes com os hinnos e canticos q.~ lhe destina a Santa Igreja. Largamos as 6 horas e meia da manhã e nos abarracamos as 5 da tarde pouco asima da Ilha de Araraquara com a vista de huma

grd.e trovoada q.~ deixandonos injoados com o inçopado da Roupa, comcorreo a digirilo o refresco das sazonadas jaboticavas, q' se fizerão invenciveis nesta Cituação. Aqui ficamos no Domingo 26, p.r ser dia proopriamt.e do Senhor; e ao depois da Missa adiantandose quatro Cassadores rio abaixo, voltarão as duas horas da tarde com huma Anta morta.

Nesta preciza Sésta penteavão-se os Soldados desta Exped.am, lavarão roupas, fizerão a barba, e limparão o Armamento p.a penetrar o Certão com a decencia e pontualid.e q' Sua Mag.e dispoem p.r suas R.es Instruçoens na Ordem da Marinha. marcha

Segunda fr.a 27, largamos a hora do Custume, e ao depois de passarmos com o m.mo trabalho o baixio de pedras denominado do Portes, e a Caxoeira do grd.e estirão de Putunduba, pernoitamos neste antigo deixado Zitio, onde requer a nececid.e o estabelecimt.o de huma Povoação p.a auxilio dos Viajantes, dos Correios, e dos Avizoz p.a Cuyaba e Matto grosso, e facilitar a Comunicação p.a as Frontr.as como relata o Artigo 5° do meo Planno de 31 de Julho de 1800, p.a o estabelecimt.o das sethe Povoaçõens na Extrema desta Capitania.

Terça fr.a 28, ao depois de sastisfazermos com o preceito da Missa, largamos na forma do Custume, e ao depois de passarmos as Caxoeiras denominadas Baurú e Bauruery-mirim: descarregamos as Canoas, tirando a ombros p.r terra metade da Carga de cada huma, p.a decerem mais boiantes a Caxoeira denominada Bauruiry guasu, em cuja cauda pernoitamos.

Quarta fr.a 29, largamos a hora do custume, e passando sem detrimento o grd.e estirão denominado dois - Congonhas, e Ilhas dp m.mo nome; pernoitamos na barra do Ribeirão Jacarepipi mirim.

Quinta fr.ª 30, largamos as cinco horas e meia da manhã, e passando felizmente a Caxoeira denominada - Guaymicanga, precedida do Ribeirão-Jacarepipiguaçu; da m.ma sorte passamos as Caxoeiras denominadas - Tambauçú e Tambaperica, onde sahio a Tropa p.r Terra, p.a deixar as Canoas mais boiantes, e ancoramos as cinco horas da tarde sobre as Correntezas da Escramussa do Gato, onde pernoitamos.

Sexta fr.ª 31, largamos as onze horas e meia da manhã, pelo embaraço da mt.ª Xuva, q' nos acometeo; passamos felismt.ª a Escramussa do Gato, a Ilha do Quilombo, a Caxoeira do m.mo nome, e a Caxoeira chamada + Cambuquivóca; e pernoitamos as cinco horas da tarde no lugar a q' chamão - a Ilha.

Sabado 1° de Novembro, largamos as cinco horas da manha, e pernoitamos no Campo de Vanhandava, onde nos abarracamos.

Domingo 2, largamos do referido Campo, as seis horas da manhã, e passando a Caxoeira denominada Avanhandamerim, sem mais novid.ª q' sahir por terra toda a Guarnição p.ª aliviar as Canoas de maior perigo: chegamos ao meio dia ao porto de sima do salto de Vanhanda-guaçu, ficando neste dia no porto de baixo a Canoa de Montaria e toda a Carga da Canoa maior, q' na acção de avarar arrebentou p.r hum dos bojos p.r motivo da sua antiguid.ª rezistir pouco a força de secenta homens q' arrastavão p.r huma corrente, na forma do estilo, em semelhantes varaçoens, das quaes se encontrão duas neste Rio Tiete, sendo esta a pr.ª, e segundo lugar destinado p.ª o Estabelecimento contemplado no Artigo 6° do meo referido Plano de 31 de Julho de 1800.

Segunda fr.ª 3, empregamos o dia em passar ao porto de baixo toda a Carga e a embarcaçoens da nossa Esquadra sem mais novid.ª

Terça fr.ª 4, concluido o Concerto da segunda Canoa, largamos do porto debaixo do d.º Salto de Vanhandava-guaçu, e passamdo no m.mo dia a Caxoeira denominada a Escramussa, com metade da Carga p.r terra; tiramos toda p.ª passar a de Utupunema, onde pernoitamos.

Quarta fr.ª 5, largamos as seis horas da manhã, e passamos com a Tropa p.r terra as Caxoeiras denominadas -da Ilha- -o Matto seco- -as Ondas grd.es- as ondas pequenas, e pernoitamos sobre as Correntezas do funil.

Quinta fr.ª 6, pondo as Canoas em meia carga tirada p.ª os portos debaixo nos dous batelões, passamos com a Tropa p.r terra as duas Caxoeiras denominadas -Funil grd.e, e Funil pequeno- e navegando athe a frente da Caxoeira denominada -Quacuritu-guaçu, ali pernoitamos.

Sexta fr.ª 7, passamos a referida Caxoeira desembarcando a Tropa, e caminhando pr. terra tres quartos de legoa, continuamos a jornada e passamos felizmente as Caxoeiras de Araçatuba, e Ararâ-camguá-mirim ali pernoitamos.

Sabado 8, largamos as seis horas da manhã, e marchando suavemt.e tres legoas de Rio navegavel, passamos com toda a Carga p.r terra a grande Caxoeira Ararâ-canguá-guaçu, onde pernoitamos.

Domingo 9, largamos a hora do custume, e passando a Caxoeira denominada -Itupéva com meia carga p.r terra, avançamos quatro legoas de Rio navegavel, athe a Caxoeira de Guaturitu mirim, de onde continuando com mais cinco legoas de boa navegação, pernoitamos no termo do chamado -Estirão grande.

Segunda fr.ª 10, largamos as seis horas da manhã, e passando a Caxoeira denominada -Utú-pirú, com toda a Carga p.r terra, ali nos abarracamos as oito horas da noite.

Terça fr.ª 11, largamos as cinco horas e meia da manhã, e passando as Caxoeiras denominadas -Tres Irm.s- Itapu merim, chegamos ao meio dia ao Salto de Itapura, ultima dificuld.e deste Rio, e terceiro lugar destinado p.ª o Estabelecimento destinado no meo sobred.º Plano de 31 de julho de 1800, neste m.mo dia passamos p.ª o porto debaixo huma Canoa grd.e e hum batelão com toda a sua Carga.

Quarta feira 12, passamos as ultimas Canoas, e Carga p.ª o porto de baixo, com todo o trabalho q.ª se deve presumir de huma embarcação arrastada p.r terra, e tirada p.r huma Corrente a esforços do valor dos homens, largamos as onze horas do dia, e as cinco da tarde nos abarracamos na barra do Rio.

Quinta fr.ª 13, largamos as cinco horas e meia da manhã, e nos abarracamos as cinco da tarde na barra do Rio denominado,-Aguapeú, q.ª derrega a Margem Oriental do Paraná.

Sexta fr.ª 14, largamos as cinco horas e meia da manhã, e nos abarracamos as cinco da tarde na Margem Oriental do Rio entre hum Recife de pedras, a q.ª chamão a Enceada.

Sabado 15, largamos as cinco horas e meia da manhã, e as onze entramos pela fós do famigerado Rio Pardo, q.ª segue a derrota do Cuyaba, e Matto grosso: aqui chegamos com 25 dias de effectiva jornada desde a Viala de Porto-feliz, com o exceço de dous dias de precisa falha. Defronte a esta barra, na Margem Oriental, sahio a antiga estrada q.ª abrio desde a Capital de S.m Paulo o falecido Cap.m Mor. de Sorocaba -Joze de Almeida; sendo aqui a 4a. Cituação destinada p.ª o Estabelecimt.º contemplado no Artigo 11 do meo sobred.º Planno de 31 de julho de 1800. Seguimos a nos-

sa derrota athe as quatro horas da tarde, em q.~ nos constrangeo a acampar huma grd.e trovoada de Xuva e vento q.~ nos acometteo.

Domingo 16, as cinco horas e meia da manhã, continuamos a subir o referido Rio Pardo, q.~ com mais propried.e se appelidaria Rio Verde, pela diafemd.e com q.~ suas agoas recreão a vista e o paladar, como despenhandose p.r leito de esmeraldas. Quatro dias sucecivos seguimos am.ma derrota, sem alguma circunstancia remarcavel.

Quinta fr.a 20, as nove horas e vinte minutos da manhã, passamos a barra do Rio -Nhanduy-guaçú, q.~ dece pella margem Meridional pello rumo de Sudeste.

REFLECÇÃO 1a.

Tem as Cabeceiras nos Campos da antiga Vacaria sem q.~ tendo os Hespanhoens hum estabelecimt.o de Creação de gado; foi-lhes destruido, e hostelizado pelos antigos Paulistas: mt.os an.c se conservou ali huma Crus plantada p.r Bolanos-Hespanhol, em signal de posse e em certos mêzes do Anno vinha hua Escolta da Villa de Carambatim, patrulhar aquella Cituação, e fazer graxas do gado q.~ ali rezidia, antes da Construcção da nossa destruida Praça da Senhora dos Prazeres de -Iguatemy, q.~ guarnecia a Campanha do d.o Estabelecimento, q.~ lhe ficava nas espaldas, e o mencionado Rio Vertente, pouco mais de 20 legoas acima da barra do mencionado Rio Pardo, cujas correntes vou continuando a cortar.

Sexta fr.a 21, encontramos huma grd.e enchente de agoas mais rubicundas q.~ o Nacar, transtornadas pela cituação dehum Ribeirão denominado a -Vermelho, q.~ se lhe ajunta precepitado p.r barranceiras de terra da m.ma cor, produzindo esta inundação a frequencia das trovoadas q.~ temos observado a rumo de Noroeste, sem q.~ athe o prezt.e tenhão obstado o progreço

da nossa jornada.

Sabado 22, não nos foi possivel levar campo, nem dar passo avante.

Domingo 23, as 9 horas da manhã passamos o Ribeirão denominado -Orelha de Onça, q.̃, dece pela margem Cetentrional pelo Rumo de Nordeste.

Segunda fr.ª 24, largamos as cinco horas e meia da manhã, e as nove, e trinta minutos passamos pela barra do Ribeirão denominado -Orelha de Anta, q.̃ dece pelo Rumo de Norte pela Margem Cetentrional.

Terça fr.ª 25, largamos as 5 horas da manhã, e as 10 e cinco minutos, passamos pela barra do Ribeirão denominado das -Capoeiras, q.̃ dece pelo Rumo de Oeste pela Margem Meridional do Rio da nossa derrotta.

Quarta fr.ª 26, largamos as 5 horas da manhã, e chegando as 12 a Capoeira denominada -Cayurú merim, [redacted] pr.ª dificuld.ᵉ deste Rio, passamos as nossas Canoas a p.ᵗᵉ de sima com indizivel trabalho, tiradas p.ʳ Correntes destinadas p.ª esse fim, e navegamos athe as 5 horas da tarde, as quaes ficamos aCampados a beira do m.ᵐᵒ Rio na continuada Campanha q'o borda desde a sua barra, p.ʳ huma e outra margem, pela Cetentrional athe os destrictos de Cuyaba e Goyas, e pela Meridional athe o de Iguatemy, Corumbatim e Cid.ᵉ da Assumpção do Paraguay desde a qual pode marchar hum Exercito com seu Parque de Artilharia, muniçoens e petrexos em Carros e Cavalgaduras.

Reflecção 2a.

Do rio Nhanduy guaçú, p.ª sima, despenha-se este p.ʳ hum pequeno Serro q'o borda de terreno montuozo e p.ʳ Consequencia de Campos mais enchutos, cujas Verdes Searas deq' o revestio a Natureza athe onde pode alcançar a vista dos Viajantes, forma o mais recreavel Orizonte. Aqui senão

encontra Vivente Nacional, e elevão-se sobre o m^mo. multiplicadas Colinas da terra q^. formão hua prespectiva demudas Estatuas, construidas p^r. incectos quasi indiviziveis denominados -Cupis- na lingoa Brazilia.

Dão os Veados brancos os mais próximos Vizinhos, cuja proveitoza Socied^e. deligenciamos frequentemt^e. com pouco fructo, com a m^ma. esquivança nos tem tratado a natural izenção das Pombas silvestres, confiando pouco no seo avultado mumero; na m^ma. quantid^e. residem aqui as lezairosas Simiemas, mais agradaveis no canto q^. na prezença; as saudosas Perdizes cujo triste Canto dispertando-nos como ballizas da Aurora, chamando-nos p^a. o laborioso diario exercicio, a q^. nos conduzem, o Amor da Patria, e os Direito do Soberano, Habitão no interior do paiz a pt^e. Cetentrional os Indios Cayapos, cuja brava fereza não admitte pacifica communicação; a pt^e. Meridional os denominados -Canhoans, e de Cavalo os Gaaycurus, q^. raras vezes se tem visto a Margem deste Rio, pela distancia em q^. rezidem.

He o terreno arenoso, rubicundo e igualmt^e. agradavel produzindo sentimt^os. diametralmt^e. oppostos nos animos dos Espectadores, p^r. huma pt^e. lisongea o gosto na recreação da vista, mas pela outra compunge os Spiritos interessados nas utelid^es. do Principe, e no adiantamt^o. do Estado, notando o gravissimo prejuizo de quazi cem an^s. em q^. se concervão dezertas multiplicadas legoas da mais fecunda Campanha p^r. indolencia da Nassão. Que avultados direitos não pudera ter adquirido esta Coroa em todo o decurço do referido tempo! Em q^. auge de adiantamt^o. não pudera estar esta Cap^nia., em população, e Cabedaes, sendo estabelecidas em todo este vasto territorio, fazendas delgados com manadas p^a. a multiplicação de Cavalos, e bestas muáres, sem dependencia de engrossar os tezouros de Hespanha de onde tem sahido inumeraveis Tropas, a titulo de creação dos Campos do Rio grd^e. de S^m. Pedro. De todo o referido foi testemunha ocular o Exm^o. Dom

Antonio Rolim de Moura Conde de Azambuja, mas empregados os quatorze ans. do seo governo nas beligerantes dispoziçoens da Frontra. de Moxos, abandonou-as economicas sobre o melhor terreno desta Repartição, dá q̃. pudera ter visto fructo no seo mesmo tempo com vantajosa utelidde. do Estado, da Capnia., dos Vassalos, e da Frontra. do Iguatemy, q̃. daqui podia ser socorrida em tão breve distancia.

Quinta fra. 27, largamos as 5 horas da manhã, e as 7 chegamos ao grde. Salto do Cajurú, onde alcançamos a monção do Comerciante -Hoaquim Joze Camargo, q̃. largou da -Villa de Porto-felis com nove Canoas do Tente. Bento Pires, doze dias antes da nossa Expedição; ali a deixamos movendo o grde. pezo da sua carregação, e varando-nos no mmo dia a parte superior do dº Salto; ali pernoitamos.

Sextq-fra. 28, largamos as 6 horas da manhã, e passando com as Canoas tiradas pr. correntes, toda a extenção das Caxoeiras denominadas -Sirgão do Matto, e a Sirga negra, pernoitamos a pte. superior da ultima.

Sabado 29, largamos as 5 horas e meia da manhã; e descarregando as nossas Canoas duas vezes neste dia, tirando a ombros toda a Carga, nas Caxoeiras denominadas -Banquinho, e Sirga negra de Sima; sobre esta pernoitamos debaixo de huma grde. trovoada de Xuva, e vento, q̃. nos acometteo pelo rumo de Noroeste, pelo qł. mais frequentemte. são demovidas as Agoas neste Pais, como ja me mostrou asexperiencia no Anno de 1783. Neste mmo dia fomos acomettidos de huma nuvem de bespas, tão dença como a sua Origem, quando cahio sobre o Egipto. Entre tanto fiz plantar neste lugar seis larangeiras, e quatro limoeiros pa. refrigerio dos Vindouros. da mma Sorte, q̃. o fis em occazião semelhante às margens do Rio Tiete a 17 ans.; gozando-se dos fructos os q̃. tem viajado em ocaaziões proprias.

Domingo 30, logo q.~ as nuvens se mostrarão desenojadas do grande pezo com q.~ as opprimião os umidos vapores, permittindo-nos gozar com liberd.e os adustos auxilios do Monarca das Luzes. Levamos Campo a huma hora da tarde, e navegando contra as impetuozas Correntes da chamada -Sirga comprida de sima com indizivel dificuld.e pernoitamos a margem do Rio as 5 horas da tarde.

Segunda fr.a 1° de Dezembro, largamos as cinco horas e tres quartos da manhã, e passando a Caxoeira denominada -Imbiruçú, com forças dobradas chegamos as tres horas da tarde ao Varador chamado do -Tijuco; na m.ma tarde passamos toda a Carga a ombros, e varamos as seis Canoas da nossa Esquadra p.a a pt.e superior desta grd.e Caxoeira; sobre a qual pernoitamos.

Terça fr.a 2, largamos as 5 horas da manhã, e passando as nossas Canoas guindadas p.r correntes nos romoinhos denominados -Jupiás, e na grande caxoeira da barra do Rio -Nhandey-merim: ancoramos sobre esta as 11 horas da manhã. Corre o d.o Rio de Rumo de Sul p.a Norte pela Margem Meridional do Rio Pardo q.~ proseguimos, ficando este mt.o deminuto deste lugar p.a sima, e p.r conseq encia mais dificultoso de navegar. Chegamos ao Varador do Taquaral as 3 horas da tarde, e passando nesta m.ma todas as Cargas a braços a pt.e Superior, aqui pernoitamos.

Quarta fr.a 3, largamos as 5 horas da manhã, e guindando as nossas Canoas p.r Correntes de ferro em meia Carga, nas tres Caxoeiras denominadas os -Tres Irm.s, pernoitamos as 5 horas da tarde na Recreavel Campina Setentrional, da margem do Rio.

Quinta fr.a 4, largamos as 5 horas da manhã, e tirando as nossas Canoas guindadas p.r Correntes de ferro, sem alguma carga, sahindo toda a ombros na Caxoeira denominada -Tamanduá, navegamos athe as 5 horas da tarde, em que nos abarracamos a Margem do Rio.

Sexta fr.ª 5, largamos as 5 horas da manhã, e chegamos ao meio dia no Porto de baixo do Salto denominado -Curáo: hé o d.º Salto em tudo semelhante ao de Itúguaçú, com pouca menor altura. Neste dia principiamos a conduzir as nossas Cargas; e varar as Canoas do nosso transporte, sem q.ª pela grd.ª distancia o pudecemos concluir em menos de dous dias de trabalho. Nesta Varação quebrou p.r duas p.tes hume das nossas Correntes com evidente perigo de perder-se a maior Canoa do nosso transporte, q.ª sahio a salvo pela prompta providencia com q.ª se lhe acudio com nova amarração: aqui quizera eu prezentes as penetrantes vistas do meo Exm.º Gov.or e Cap.m Gen.al de S.m Paulo -Antonio Manoel de Mello Castro e Mendoça p.ª fazer-lhe ver com mais procimas experiencias, q.ª não foi tão prolixa como talves lhe pareceria, pela preocupação dos Aduladores, q.ª não tendo algum prestimo, estudão em cercar e iludir a qm governa, a m.ª receita dos petrexos indispençaveis elmt.e precizos p.ª a presz.te Expd.m onde o fiat, q.ª nada custa, uteliza pouco pela distancia do recurço e somt.e serve o q.ª se condus de mais longe.

Domingo 7, ao depois de saptisfazermos ao preceito da Missa, largamos ao meio dia do porto de sima do referido Salto, e tirando as nossas Canoas em meia Carga p.r Cadeias de ferro com huma despenhada Caxoeira, abarracamo-nos a cinco horas da tarde a margem do Rio a pt.e Meridional. Na noite deste dia as 9 horas fomos acomettidos de tempestuoza Xuva, q.ª continuou athe as 3 horas do dia 8.

Terça fr.ª 9, largamos as 5 horas da manhã, e abarramo-nos felismt.e a margem do Rio as 5 horas da tarde.

Quarta fr.ª 10, largamos as cinco horas e tres quartos da manhã, e chegando a Caxoeira chamada de Manoel Roiz, p.r huma Canoa q.ª ali perdeo com toda a larga, hum Piloto deste nome, tiramos as nossas felismt.e com

toda a Carga p^r. Cadeias de ferro, auxiliados p.^r huma enxente de Agoas, q.~ produzio a grande Xuva, q.~ asima relatamos; abarracamo-nos as 5 horas da tarde no lugar denominado -Pombal.

Quinta fr.^a 11, largamos as 5 horas e 20 minutos da manhã, e passando as 9 horas, e 5 minutos pella barra do Ribeirão denominado -Sucuriú, q.~ desse pello rumo de Oeste pella Margem Meridional, pernoitamos abaixo da grande Caxoeira da Lage pequena, onde as 8 horas e meia da noite incendiou-se na Margem Meridional huma luzerna, bem como a de hum arxote, e ao depois de seguir p.^a o Occidente hum grd.^e espaço, fez angulo p.^a o Sul, athe q.~ desapareceo no Orizonte.

Sexta fr.^a 12, ao depois de passarmos toda a bagagem e mantimentos a pt.^e sup.^or da d.^a Caxoeira, tiramos as Nossas Canoas guindadas pr. Cadeias de ferro com o custumado trabalho em precipicios desta natureza. Continuamos a nossa jornada, e pernoitamos abaixo do Salto denominado -Lage grande, de onde fis avizos pelo Sold. Andre de Lara, Contrapiloto Joze Fortes, Remeiro Joze de Campos, q.~ sahirão pelo alto da Campanha Cetentrional, dirigidos a Franc.^o Peixoto de Azevedo, Socio e Administrador da fazenda de Camapuan, distante hum dia de viagem, deprecendo-lhe o neceçario transporte de Carros, e Cavalgaduras no trazito de terra das Cabeceiras dáste Rio p.^a as Vertentes do Paraguay, como consta da seguinte Carta.

Na execução das Ordens do Principe Nosso Senhor rezignado nas do Illm.^o e Exm.^o Sr. Gen.^al desta Cap.^nia, fui expedido da de S.^m Paulo no dia 20 do preterito mes de 8br.^o do prezente anno, em q.~ embarquei na Villa de Portofeliz em huma ligeira Esquadra de seis Canoas com hum Corpo de Infr.^a de Leg.^am de Voluntr.^s R.^s daquella Cap.^nia, e tres praças do meo Regimt.^o q.~ constituem hum Destacamt.^o de hum Off.^al, hum Capelão, hum Cirurgião, Cinco Off.^s

infr.s hum Tambor, vinte e hum Sold.os, e trinta e huma praças da Tripulação com q.~ espero conseguir a honra de entrar no dia Quarta fr.a da Semana seguinte q.~ serão de contar 17 do prez.te mes no destricto de V.M.e p.a o transitar athe os fins a q.~ me distina a m.a Comissão, vou p.r esta suplicar a m.ce de sua permição.

Sucecivamt.e passo a deprecar a V.M. pelo favor dos seos Carros de transportes, e de varação de Canoas, postos no porto competente na tarde do m.mo referido dia 17, e juntamt.e Sette Cavalos de Sella, q.~ possaõ conduzir-nos a prezença da estimavel Pessoa de V.M. q.~ na posse da mais vigoroza Saude D.s g.e m. an. Campamt.o da Lage grande, 13 de Dezembro de 1800.

Sabado 13, ao depois de asistirmos ao Santo Sacrificio da Missa dedicada a Virggm e Martir Sta. Luzia tiramos a ombros toda a Carga apt.e Supr.or do mencionado Salto, e sucecivamt.e guindamos as nossas Canoas p.r Cadeias de ferro com o trabalho do custume, deste lugar despedimos a descripção das agoas o batelão uzado destinado p.a o m.mo fim ao depois de auxiliar o nosso transporte athe onde pudece sofrer os impulços dos precepitados Rios, contra os indurecidos penedos; continuamos a nossa jornada, e nos abarracamos asima da Correnteza denominada -Imbiruçú merim.

Domingo 14, ao depois de cumprirmos com o religioso Sacrificio da Missa, largamos as 6 horas da manhã, e continuando, a navegação deste laborizo dia, tiramos as nossas Canoas e forças de braços, e Cadeias de ferro nos precipicios denominados -Inbiruçú guaçú e Paredão; nos abarracamos ao meter da noite junto ao matto do formigueiro, oprimidos de huma grd.e trovoada de Xuva e vento, q.~ nos não permittio asender lume senão ao depois de nove horas.

Segunda fr.ª 15, ao depois de tirarmos as ultimas Canoas q.ˉ pernoitarão a p.te de baixo da proxima despenhada Caxoeira comp.te da Carga p.r terra, largamos as 8 horas da manhã, e viajando este dia sem maior incomodo, pernoitamos na Caxoeira denominada -Pedras de amolar, pelas mt.as q.ˉ há nesta situação. Neste dia as dez horas e seis minutos, passamos pela barra do Ribeirão Claro, q.ˉ desse pella pt.e Meridional, pello Rumo de Noroeste.

Terça fr.ª 16, largamos as 5 horas da manhã, e tirando as nossas Canoas a meia Carga na referida Caxoeira, e na de -Ita guracupsá, p.r cadeias de ferro, passamos as 10 horas a barra do Ribeirão Vermelho, q.ˉ desse pella margem Meridional pelo Rumo de Leste, apresentace qual retorcida Serpente lançando golfadas de sangue. Que bello seria ouvri as duvidas dos Curiosos q.ˉ falão em tudo e nada sabem, se se lhes aprezenta-se em hum quadro despenhando-se p.r entre a Verde Campina, este Ribeiro de Carmim! cujo polme pouco menos delicado, produs mt.º semelhante Colorido. Deste lugar p.ª sima, perde o Rio pardo o seo pr.º nome, e com o de Sanguexugua (pelas mt.as q.ˉ produzem os brejos q.ˉ as suas Margens bordão) se destingue athe as Cabeceiras q.ˉ pouco distão a Rumo de Sul, p.r onde decorre. Neste dia nos abarracamos ja com o pr.os crepusculos da noite a p.te sup.or da mencionada Caxoeira -Itaguarácapá.

Quarta fr.ª 17, solenizamos no modo possivel os an.s da Soberana, asistindo toda a Guarnição ao Santo Sacrific o da Missa, q.ˉ a selebrou o R.do Capelão Jezuino Tex.ª de Carv.º pela Saude e Vida da m.ma Augusta Senhora. Largamos as 6 horas da manhã, e descarregando as nossas Canoas no pequeno salto denominado -Banquinho, guindadas p.r Cadeias de ferro, continuamos a nossa navegação, athe as 3 horas e meia da tarde, em q.ˉ debaixo de huma grd.e trovoada de xuva e vento, chegamos ao porto do transito q.ˉ segue p.r

terra na distancia de duas legoas, athe a fazenda de Camanpuan e Rio do m.mo nome, q.~ fazendo as Cabeceiras do Coxiim decorrem todos com os q.~ se seguem, p.a o grd.e Paraguay. Da Villa de Porto-feliz, athe este lugar decorreu hum mes, e vinte e tres dias, a excepssão de quatro de falhas alternativas.

Quinta fr.a 18, chegou ao nosso barracamt.o as 10 horas da manhã, o Administrador e Socio da d.a Fazenda -Francisco Peixoto de Azevedo, com o seo Feitor João de Brito, e mais gente armada, como se custuma nesta Situação, pelos continuados asaltos dos Indios circunvizinhos; e trazendo os Animaes p.a a nossa Conducção, e cinco Carros competentes; demos logo principio a nossa marcha, ficando p.te da Guarnição com as Canoas e bagagens q.~ não couberão no pr.o transporte. A falta incurial de bois de Rezerva, não permitte aos effectivos sucecivo trabalho, e dando-se-lhes hum dia de descanço hé o meio conservador q.~ lhes aplica a melhor economia p.a q.~ não faltem nas occazioens precizas.

Sabado 20, as duas horas da tarde, marcharão tres Carros p.a o porto do Sanguexuga escoltados pelo Cabo Franc.o 1.er Mor.a e fazendo denoite o transporte dos moveis q.~ ali rezidião em hum dos d.os e de duas Canoas em dous destinados, chegarão de volta a esta Fazenda as 9 horas do dia 21.

Segunda fr.a 22, as duas horas da tarde marcharão dous Carros Escoltados pelo Sold.o Isidoro de Pontes p.a o referido porto de Sanguexuga, e fazendo na forma do estilo noturno transporte das duas Canoas q.~ ali rezidião, chegarão a esta Fazenda com a Guarnição q.~ as Escoltava; as 7 horas do dia 23.

REFLECÇÃO 3a.

Hé esta Fazenda, hum Prezidio desguarnecido, e mais digno da R.l Atten-

ção; foi estabelecida p.r quatro interessados no centro das Nassoens Gentilicas, das q.s tem sofrido repetidos a saltos, defendendo-se sempre a sua cùsta, sem q.~ p.a este fim se lhe dessem ao menos as Muniçoens. Repetidas vezes suplicarão os Administradores aos Generaes desta Capitania p.r huma Escolta paga, e alimentada a sua custa, sem q.~ nunca focem deferidos, a tempo q.~ he a unica posse q.~ concerva a Coroa de Portugal na grd.e Peninsola, entre os Rios Paraguay e Paraná, em frente dos Estabelecimt.s Hespanhoes antes da Construcção e ao depois da invasão da Nossa destruida Praça da Snr.a dos Prazeres de Iguatemy. Esta referida importante Situação no alto da Campanha entre as Vertentes p.a os dous mencionados grd.es Rios, com tantas vantagens p.a a Nasção Portugueza, vai em tal decadencia pela indolencia dos Socios, q.~ em poucos an.s ficará dezerta, se antes não parar na posse dos Hespanhoes e nestas circunstancias, seria de grd.e utelid.e ao Principe Regente Nosso Senhor, se p.r sua Real Fazenda mandace pagar ao d.os Socios o q.~ pertence a cada hum p.r justas avaloaçoens, q.~ mt.o estimarião, restabelecendo no d.o lugar huma Villa, ou Cid.e capaz de socorrer as Frontr.as p.r terra em pouca distancia, povoada pelos m.mos Indios Confinantes de q.~ já tem huma grd.e pt.e ricuperando em pouco tempo toda a despeza q.~ fizer pelos m.mos Rendimt.os da passagem dos Viajantes, a ~~exis~~cis tencia de Viveres e ~~Navega~~çoens de Canoas q.~ a quazi Cem an.s tem utelizado aos particulares com pouco interesse publico e nenhum da R.l Fazenda, constando o acerto, q.~ na m.ma prezente decadencia vende p.r Anno tres e quatro mil oitavas de ouro.

Quarta fr.a 24, com as pr.as luzes da manhã, largarão as nossas Canoas com a pouca Carga, q.~ lhes permittio a lemitada tença do Rio Camapuan-merim; e chegando a barra do Camapuan guassú na distancia de meia legoa q.~

C/ desse do Occidente pela Margem Meridional, ali receberão toda a /arga de Viveres muniçoens, e petrexos, transportados p.r Carros desta Fazenda, seguirão toda a sua derrota com indizivel trabalho, de pouca agua, e invenciveis tranqueiras de grossas madeiras, q.~ lhes imbaraçavão o tranzito perdendo mt.: tempo em cortar duros troncos p.a poderem navegar, pernoitando a Margem do Rio em pouca distancia.

Quinta fr.a 25, largarão ao amanhecer, e continuando no m.mo laborioso exercicio, chegarão a pernoitar as 5 horas da tarde na barra do Rio denominado -Taquarussú, q.~ desse do Occidente pela margem Meridional.

Sexta fr.a 26, pelo principio do dia entrarão em mais suave navegação, pelos socorros dos Rios q.~ se acumulão a esta esquizita digressão, e pernoitarão pouco abaixo do Rio -Cuxiim, q.~ desse do Occidente pela Margem Meridional.

Sabado 27, despedindo-me do Admenistrador Franc.: Peixoto de Azevedo, do Sargt.: Mor seo Cunhado -Ant.: Joze de Alm.da, da Villa de Porto-felis, e mais Viajantes de Cuyabá q.~ com elle chegarão e seguem a derrota da Cap.nia de S. Paulo. Com a pt.e da Guarnição q.~ ficou em terra, p.a q.~ seguisse com menos pezo as Embarcaçoens da nossa Esquadra, levando tam somt.e a Guarda necessaria, marchei p.r terra com o Alf.r Antonio Joze do Rozario, o R.do Capelão, e Cirurgião, e na distancia de quatro legoas chegamos a Margem do R.o Cuxiim, onde rezidia a nossa Expedição, no lugar denominado -Farado, e ali ficamos abarracados todos as quatro horas da tarde.

Domingo 28, não nos foi possivel largar a hora do custume, pela nececid.e de expurgar o Remeiro João Paes Sutil q.~ e achei mortalmt.e enfermo; e largando a huma hora da tarde ficamos abarracados as quatro a margem Se-

tentrional, debaixo da maior tempestade de chuva e vento, q.ᵉ nos não permittio avançar a maior jornada.

Segunda fr.ª 29, o obstaculo da continuada Xuva, nem o deploravel estado do enfermo + João Paes, nos permittirão largar do Campamt.º, em q' estavamos, pouco asima da Caxoeira denominada Mangaval, elevando-nos as 2 horas da tarde, passamos felismt.ᵉ a Caxoeira, ficando abarracados asima da barra do Ribeirão denominado da - Sellada.

Terça fr.ª 30, largamos as 6 horas da manhã, e passando as 6 e meia pelo d.º Ribeirão, que desse do Levante pela Margem Setentrional, abarracamo-nos as 5 horas da tarde, pouco abaixo da Caxoeira da Lage, sahindo p.ʳ terra a Guarnição afim de descarem as Canoas mais boiantes. Na noite deste dia Ungio-se o nosso Companhr.º enfermo, pelo abatimt.º a q' esteve reduzido.

Quinta fr.ª 31, ao depois de ouvirmos Missa com as pr.ᵃˢ luzes da Aurora, e de se applicarem aos enfermos todas as providencias proprias da humanidade, largamos as 6 horas da manhã, e passando as 8 pela barra do Ribeirão denominado do - Boqueirão, que desse do Occidente pela margem Meridional, passamos felismt.ᵉ o referido precipitado boqueirão, chegando as 9 horas e meia a grd.ᵉ Caxoeira das - Furnas, onde tirando p.ʳ terra toda a Carga as nossas Canoas, e passando-as a pt.ᵉ de baixo com evidente perigo e indizivel trabalho: continuamos a nossa jornada as 2 horas da tarde, e vencendo felismt.ᵉ o tranzito das Caxoeiras denominadas de - Alvaro Lopes - as Anhumas - e Carreira de João Bicudo. Ancoramos as 5 horas e meia da tarde na frente da Caxoeira denominada Guaymicanga.

Quarta fr.ª 1.º de Janeiro do Anno de 1801, as seis horas da manhã, largamos do nosso Campamt.º, e a poucos passos desembarcou toda a Guarni-

ção pela margem Setentrional affim de deserem as nossas Canoas mais boiantes na referida Caxoeira; e tornando a embarcar no porto de baixo em pouca distancia, naufragou a nossa Canoa demontaria no Estreito rebojo denominado - Quebra proas, ali se perderão os Armam.^{os} e muniçõems, os Sold.^{os} Andre de Lara do meu Regim.^{to}, e Felis Pedrozo da Leg.^{am} de Voluntr.^{s} R.^{s}; não conseguindo pouco em livrarem as Vidas. Perderão-se tambem os Esteios com espixos de ferro, Comieiras e alguns macetes do barracam.^{to}, q' se transportavão na m.^{ma} Embarcação, não perecendo alguem p.^{r} piedade da Providencia. Succecivam.^{te} passamos a grd.^{e} Caxoeira denominada - As Canellas de Andre Alr.^{s}, desembarcando p.^{r} terra toda a Guarnição pela m.^{ma} Margem Setentrional. As 9 horas da manhã passamos pela barra do R.^{o} cognominado - Jaurú, q' desse pelo Levante pela margem Setentrional. Passamos felism.^{te} da Caxoeira [illegible] de m.^{mo} nome, chegando as 10 horas a pt.^{e} Sup.^{or} da Caxoeira a q' dão o nome de Vanhanda guaçu; aqui descarregamos as nossas Canoas precipitando-as com bom ducesso p.^{r} entre a Confuzão de tombos e rumuinhos de Agoas, tirando as Cargas a ombros p.^{a} o porto de baixo, onde as receberão as Embarcaçoens. No dito porto de Sima ficou sepultado o nosso remeiro João Paes Sutil, falecido aos 30 minutos da tarde com todos os socorros espirituaes, e corporaes; ficou o seo Corpo no jazigo banhado de saudozas lagrimas de toda a Comp.^{a}; na de seo Cadaver deixamos plantada a Santa Crus de Jezus Cristo, e no tronco q' pareceo mais perduravel, gravada a inscripção Seg.^{te} - Aqui jas João Paes Sutil, da mossa Exped.^{am}, falecido de huma febre podre em 1.º de Janeiro de 1801. pedece aos fieis Viandantes hum P. N., e A.M. p.^{r} Sua Alma. Continuamos a nossa jornada athe a frente da Caxoeira denominada Vanhandamerim, onde nos abarracamos as 5 horas e meia da tarde.

Sexta fr.^{a} 2, logo com as pr.^{as} luzes do dia, tiramos p.^{r} terra p.^{a} o Porto de baixo toda a Carga das nossas Canoas, q' desserão felismt.^{e} sem o menor

incomodo, e continuando a nossa jornada, passamos com o m.mo sucesso a gr.e Caxoeira denominada Giquitaia, desembarcando toda a Guarnição pela Margem Meridional. Chegamos as 11 horas da manhã a pt.e Sup.or da Caxoeira denominada — da Ilha, onde tirando Segda. ves p.r terra neste dia a Carga das nossas Embarcaçoens; passamos felismt.e Embarcaçoems e Carga ao porto de baixo, onde pernoitamos.

Sabado 3, largamos deste porto as 6 horas da manhã, e na distancia de hum quarto de Legoa, passamos pella barra do Ribeirão denominado - Taquarymerim, q' desse do Occidente pela Margem Meridional. As seis horas e meia entramos no Rio Taquary, q' desse do Levante p.la margem Setentrional, e passandp felismt.e a Grande Caxoeira da sua barra, e a seg.te denominada Belial; notamos q' em nada pode asemelharse a aquele spirito infernal do m.mo nome incombido da impureza e da sensualid.e Neste pr.o dia de jornada desapareceo do Orizonte a Cordilheira de Serra que borda este grd.e R.o nas suas Cabeceiras, continuamos a sua navegação p.r hum arenoso planno q' derrega, e pernoitamos entre os dous Canaes a q' chamão furados.

Domingo 4, largamos as 5 horas e meia da manhã e navegamos huma grd.e distancia, abarracamonos as 5 horas da tarde em huma Campina defronte aos Cocaes.

Segunda fr.a 5, largamos as Cinco horas e tres quartos da manhã, e observando as Agoas deste Rio subdivididas em multiplicados Canaes, e grandes lagoas com pouco fundo, e menos Correnteza, assentamos entrarmos desde logo nos chamados -pantanaes proximos as Margem do R.o Paraguay, a q.e nos avizinhamos, pernoitamos ja com os pr.os crepusculos da noite, pouco asima do capão comprido de sima.

Terça fr.a 6, ao depois de cumprirmos com o preceito da Missa dedicada

aos Santos Reis, largamos as 6 horas da manhã, passamos as 10 pelo lugar denominado -Pouzo alegre, onde antigamt.e se adiantavão as Escoltas de Matto grosso a esperar as munições , q.~ então navegavão em tempo certo, p.a as conduzir ao Cuyabá, defendidas das invazoens dos Gentios Payaguás q.~ naquele tempo infestavão estas Lagoas; ficamos abarracados neste dia no lugar mais elevado q.~ pudemos conseguir a Margem Meridional, sacrificados a vexação de inumeravel mosquito, e grossa chuva, tudo proprio do prezente tempo em q.~ só p.r obediencia se pode tranzitar nesta perigrinação.

Quarta fr.a 7, largamos as 5 horas e meia da manhã, e avançando grd.e distancia de Campos alagados, encontramos inumeravel quantid.e de multiplicados Jacarés de extraordinaria grandeza. São sem conta as Aves Silvestres q.~ produzem as Margens deste R.o em diferentes especies de Mutuns - Jacutingas - Aaquans - Anhumas e Caroens. Neste dia nos abarracamos em huma pequena porção de terreno inxuto, q.~ unicamt.e pudemos conseguir entre os Alagados da Margem Meridional.

Quinta fr.a 8, largamos as quatro horas e tres quartos da manhã, e não podendo vencer agrd.e extenção de brejos deste tranzito, pernoitamos as 5 horas da tarde na Ilha denominada das -Armas, onde se preparavão os navegantes anteriores p.a se defenderem dos assaltos Gentilicos, q.~ deste lugar principiavão as suas emboscadas Navaes. A Nacção Guayacuru q.~ aqui fazia a maior guerra, existe prezentemt.e aliada aos Hespanhoes, no seo novo Estabelecimt.o da Villa Real Cituada a Margem Oriental do R.o Paraguay, debaixo da Capitulação de ninguem mais pescar senão elles no referido R.o asistindo privativamt.e com todo o peixe p.a a população, e todo o Capim precizo p.a os Cavalos da m.ma

Por mt.o differente motivo mandei reforçar de muniçoens toda a Guarni

ção, e revistar o Armamt.º pondo-o em estado de Vigoroza defeza, p.r ignorarmos as circunstancias ocorrentes entre as Cortes na prezente conjunctura, e estarmos tão proximos as Frontr.as da Provincia da Assumpção dos Dominios de Hespenha, q.~ sem dificultd.e pode invadir esta parte da America Meridional, pelo d.º R.º Paraguay, onde pertendo entrar a quaes quer horas do dia seguinte.

Emquanto o Monarca das Luzes reclinna seos Raios no Regaço da formoza Tetis; eu me proponho a terminar esta Primeira Parte, a parar a penna, e rogar ao Illustrissimo e Exsellentissimo -Leitor, q.a dispor a sua Curioza Attanção, p.a ver e relevar as faltas do Segundo Periodo das presentes Memorias, que passo a descrever.

FIM DA PR.a PARTE.

DESCRIPÇÃO DIARIA

Parte 2a., que contem os suceços desde a Ilha das Armas athe a Capital de Villa Bella.

Sexta feira 9 de Janeiro as sinco oras da manhã, largamos da Ilha denominada das Armas, existente entre as Lagoaz do R.º Taquary, a cuja barra xegamos as onze oras, debaixo de huma grande trovoada de xuva e vento. Neste mesmo dia a huma ora da tarde entramos na navegação do grande Rio. Paraguay, e quando lamentavamos ver dezertas as suas Margens, em poucos momentos ficamos desuadidoz de todas as duvidaz e mudamos de parecer, experimentando Vigorosamente todosos motivos, que as fazem inabitaveis, na forma Seguinte =Cahio sobre a nossa Expedição huma nuvem de incetos tam densa, q.ˉ a primr.ª vista pareceu invencivel, e desde logo sesarão todos os altoz de Religião, que diariamente exercitavamoz porque p.ª nada avia tempo, mais q.ˉ defender os Olhoz e Porto, dos asaltos com que ora Cometia a insoportavel inumeridade do Mosquito. Pernoitamos poucas voltas asima, em hum lugar quaze alagado da Margem Occidental, e observamos que esta parte experimenta a m.ma inundação da Margem Oriental, toda a extenção de Sinquenta Legoas huma grande parte do Anno. Neste dia incontramoz sinco Canoaz que decião da Villa do Cuyabá, com mantim.tos para o Prezidio de Coimbra.

Sabado 10 Largamos as sinco óraz da manhã, e pernoitamoz as sinco da

tarde em huma Lagoa da Margem Occidental, a Sombra da Ilha denominada de - Manuel Ribeiro.

Domingo 11. não Sendo povivel ao R.do Capelão Selebrar Missa, pelos mezmos motivos referidoz largamos as Sinco óraz da manha, e ancoramoz az oito da noite na nova Povoação denominada de Albuquerque no unico e mais elevado terreno de toda a Margem do Rio, com dispozição p.a aquelle Estabelecimento com o prejuizo de ficar no Centro da grande Ilha fronteira x que constitue o Rio Paraguáy Mirim, cujaz barraz distantes desvião o Comercio e comonicação dos Viandantes que frequentão [illegible] a navegação do dito Rio, pelo qual atalhão huma volta extraordinaria do grande Paraguáy, com maiz a circunztancia de eztar exposta a dita Povoação a alguma invazão dos Indios Guaycuruz, com cuja fidelidade aparente, não devem confiar os Abitantes.

Segunda feira 12, me foram entregues as antecipadas ordens do Illm.º e Exm.º Snr. Caetano Pinto de Miranda Monte negro, G.or e Capitão General desta Capitania de Matto Grosso, q.ẽ exersiam no Presidio de Coimbra, entregues ao Tent.e Coronel Comd.te Ricardo Franco de Almeida Serra, o qual pella [illegible]ticia que lhe derão as Canoas asima mencionadas de nos haverem incontrado, fis remessa por terra, pelo Arspessada de Dragoens Antonio Franc.º de doiz Pedeztez que [illegible] o acompanharão. Trez diaz me foi preciso demorar nesta Povoação [illegible] formalizar as minhaz contas e Mappas p.a os derigir com exacção ao m.mo Exm.º Senhor na forma Seguinte -

Quinta feira 15, as seis oraz da manhã, largamos ao m.mo tempo daquelle porto -Todo o Corpo da Expedição, fazendo regreço a guarnecer na forma da Ordem, o Prezidio de Miranda, estabelecido nas cabeceiras do Rio Boteteú cognominado prezentemente -O Mondego na Margem Oriental do Paraguay, Sinco

legoas ao Sul da barra do Rio Taquary - O Cabo Lauriano Joze Becudo da Legião de Volunt.os Reaez, com o Soldado Andre de Lara do meu Regimento, para a Capital de Villa Bella a conduzir as ditas Contas, Mappas, e Cartas dirigidas ao Exm.o Snr. G.or e Capitão General - Eu fazendo digreção pella Villa de Cuyabá, segui aquella derrota a saptisfazer a Comissam do primeiro Correyo, que me foi incombido, p.a dali seguir por terra p.a a m.ma Capital. Neste dia pernoitamos as sinco oras e meia da tarde na barra da lagoa denominada = do Tuyuyú.

Sexta feira 16, largamos as sinco oras e meia da manhã, e pernoitamos as seis da tarde na Margem do Rio a parte Oriental.

Sabado 17, largamos as sinco oras da manhã e pernoitamos az seis da tarde, pouco a sima do monte denominado = Cas.. l..

Domingo 18, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seis da tarde defronte da barra de sima do Rio Paraguay Merim.

Segunda feira 19, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamoz as seiz da tarde e na margem do Rio aparte Occidental asima do lugar denominado = a Cruz.

Terça feira 20, largamos as sinco oraz da manhã, e pernoitamoz as seiz da tarde a parte oriental, asima do Serro denominado =Doirado.

Quarta fr.a 21, largamos as sinco oras da manhã, as onze entramos pela foz do Rio de S. Lourenço, denominado vulgarmente -doz Porrudos, e pernoitamos as seis da tarde, asima do Monte denominado =o Caracará, nome proprio de huma ave de Rapina, bem conhecida no Brazil.

Quinta fr.a 22, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seiz da tarde pouco abaixo da Ilha denominada do =Chané.

Sexta fr.a 23, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seiz

da tarde na margem do Rio a parte Meridional.

Sabado 24, largamos as sinco oras da manhã, a huma da tarde deixamos a Madre do Rio, e penetrando os pantanaes da parte Meridional pelo primeiro bananal, pernoitamos em hum Bosque entre as lagoas em q.̃ nos foi importuno hum Abutre inseparavel, Ave nocturna reputada peloz antigoz por augureira.

Domingo 25, largamos as sinco oras da manhã, e fazendo volta p.r entre os arrozaes Silvestres p.r a madre do Rio, continuamos a subir as suas despenhadas agoaz, e pernoitamos as seis oras da tarde, asima do braço Corrente, a parte Meridional.

Segunda feira 26, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seiz da tarde na Barra do Rio =Cuyabá.

Terça fr.ª 27, Largamos as sinco oras da manhã, e entrando pella foz do d.º Rio, pouco asima deixamos as suas correntes, e seguindo pella parte Oriental os pantanaes daquella Margem, no Centro delles pernoitamos.

Quarta feira 28, Largamos as sinco oras da manhã, e voltando p.ª a madre do Rio, Sahimoz ao entrar da noite, sobre o Arraihal velho dos antigos Lemes, onde pernoitamoz.

Quinta fr.ª 29, largamoz as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seis da tarde, a parte Occidental da Margem do Rio.

Sexta fr.ª 30, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as Seiz da tarde, pouco abaixo do Ribeirão denominado =Quaxú de sima.

Sabado 31, largamos as sinco oras da manhã e pernoitamos as seiz da tarde, pouco abaixo do Ribeirão denominado =de Bento Gomes.

Domingo 1° de fevereiro, largamos as sinco oras, da manhã, e pernoitamos as seis da tarde na volta Grande.

Segunda fr.ª 2, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seis

da tarde, asima da barra do Rio Pirahim de baixo.

Terça fr.ª 3, largamos as sinco oras da manhã, e pernoitamos as seis da tarde na Margem Occidental defronte ao lugar denominado =Carandá.

Quarta fr.ª 4, largamos as sinco oras da manhã, e entramoz para os pantanaes da parte Oriental, em cujo centro pernoitamos sobre as amarraçoens, abaixo da maior tempestade de xuva e vento que se pode conciderar.

Quinta fr.ª 5, largamos as sinco oras da manhã, seguindo pella grande Lagoa que forma as cabaleiras do Rio Cuyabá Merim pelo qual decemos, e entrando as dez oraz do dia no Cuyabá Guassu, pernoitamoz as seiz oras da tarde na sua Margem a parte Oriental.

Sexta feira 6, largamos as sinco oraz da manhã, e entrando a huma da tarde pella foz do Rio denominado =Pirahim de Sima, navegamos pelos pantanaes da parte Occidental, em cujo centro pernoitamos na fralda do monte denominado =Tassy.

Sabado 7, largamoz as sinco oras da manhã, e navegando os mesmos pantanaes, pernoitamoz ao entrar da noite, nos fundos dos Campos do falecido Capitam Paschoal.

Domingo 8, largamos as sinco oras da manhã, e saindo as oito a madre do Rio, entre as Povoassoens, pernoitamos pouco abaixo da Capella de Sta. Antonio, na fazenda de Franc? Peixoto.

Segunda fr.ª 9, largamos as seis oras da manhã, e pernoitamos as seiz da tarde, na Fazenda do Capitam Joaquim da Costa.

Terça feira 10, largamos as seiz oras da manhã, e chegamos as sinco da tarde, ao porto da Villa do Cuyabá, logo na distancia de meia Legoa

abaixo pouco asima da barra do aurifero Rio ~~Cuyabá~~ Cuxipó, nos vierão ~~vencer~~ receber em huma Canoa grd.e q.~ unicamt.e havia naquelle porto, aseada mt.e ornada de damascoz, com toda a orquestra de muzica que contam a terra, o D.or Juiz de Fora da mesma, e Joaquim Ignacio da Silveira Motta, o Ajudante Commd.e Luiz Eler, e mais pessoas de destinção; a cujo obzequio correspondemos cortezmt.e com repetidas Salvas de Mosquetaria, entre cujos flamigeros beligerantes perfumes, navegamos athe o porto, onde estavão destinados os melhores Cavallos do Paiz, em que nos transportamoz até a Villa, onde xegamos já com as sombras da noite na distancia de hum quarto de legoa de Caminho. Conzta a Populaçam desta Villa de 17000 Almas, incluzaz Mulherez, Manimoz, Escravos, Indioz e Gente inutil. Hé o seu Territorio abundante dos efeitos da Terra p.a subsistencia, sem mayor fertelidade p.r falta de Mattos geraes, recorrendo os Lavradorez p.a os poucos produzidos entre a Campina e margenz dos Rios, onde muitas vezes perdem as plantas, alagadas das grandes enundaçoens. Estaz produzem imenso peixe, espicialmt.e bagres, outros Salvagens de q.~ anoalmt.e abunda o ardente Paiz. Não menos abunda de Gadoz com exceciva propagaçã9 nutrido do Salitre mineral, proprios destas Campanhas. A falta de extraçam para o mencionado Gado, fas com que se percam os coiroz, e sedem as carnes por pressos Lemitados, a tempo q.~ poderião seguir p.a as Capitanias de Goyaz - Minas Geraes - S. Paulo e Rio de Janeiro, mais comodamt.e que do Rio grande de S. Pedro, a cujo titulo tão bem sae dos Dominios Espanhoes, com descontos de grandes saltos na Serra de Viamam, onde morrem muitaz cabesas, como por falta de pastagem, nas extensas mattas que trazittam por muitos dias no Certam, e muito ao Contrario se podem ~~xxxx xxxxx~~ transportar as boyadas de Cuyabá, sempre por campinnas, e boas pastagens, com pouca diferença nas distancias do Sul, havendo moderação dos

Reaes Direitos em genero da primeira mececidade nas muitas passagens de Caudalosoz Rios que devem tranzitar e pagar.

Demorou-me aqui o prazo de dois mezes e sinco dias, a continua Estação das Agoas; e a Copiosa abundancia do presente anno, de tal sorte inundou os Caminhos de terra, que empedindo-me o tranzito para a Capital de Villa Bella, Segui esta derrota, pella determinação do Exm? Snr. General em Carta de 12 de fevereiro do prezente anno, embarcando em duas Canoas com a pequena Escolta que me acompanha, e gente da Tripulação, a fazer volta pellos Rios Cuyabá de S. Lourenço = Paraguay = e Jaurû, p.ª cuja laboriosa navegação fiz a liztas os ~~Primeiros~~ Remeiros = Joaquim Rodrigues = Serafim Joze, e Joze de Con.ção da Capitania de S. Paulo.

Larguei do porto da Villa do Cuyabá, a meia noite, em que prencipiava o dia 16 de abril. Aos trinta Minutos passamos a barra do Rio Cuxipó, que desce do levante, pella Margem Oriental; e navegando a distancia de seiz leguaz, ancoramoz ao rayár da aurora, no porto do Engenho de Franc? Peixoto: nesta nocturna navegação, precipitouse no Rio o remeiro José de Campos, que com deficuldade tornou a embarcar entre as confuzas sombras da noite.

No referido Engenho me foi precizo ficar todo este dia, emq.to fiz voltar á villa doiz inviadoz, na deligencia dos Esteioz, e Comieiras do barracamento, que havia deixado o esquecimento dos condutores, q'voltarão as sette oraz da noite, a cuja sombra fugio o remeiro novamemte alistado José da Conceição da Villa de Porto Feliz.

Sexta feira 17, largamos as seis óras da manhã, e passando as trez da tarde pella barra do ribeirão denominado - Aricá Guacû, as quatro pella barra do ribeirão denominado Aricá Mirim que desem ambos do levante

pella Margem Oriental; ancoramos as sinco oras da tarde no estirão da Figueira, onde pernoitamos.

Sabado 18, largamos as sinco óras da manhã; as sette passamoz pela barra do ribeirão denominado Curu Guará, que dese do levante pella Margem Oriental; as nove óras passamos pella barra do braço que singe hua grande volta deste Rio, formando huma dilatada Ilha, pella Margem Occidental, a que dam o nome de Piraim de Sima: neste dia ancoramoz as seis óras da tarde, no lugar denominado - Xiqueiro em que pernoitamos.

Domingo 19, largamos as sinco óras da manhã, as nove passamos pella barra do referido braço da margem occidental, denominado - Piraim de baixo; as dez pella barra da Lagoa apelidada - de Bento Gomes, que penetrando a margem occidental vai abeirar a Fazenda do dito, nos suburbios do Arrayal de S. Pedro d'El Rey, na estrada do Cuyabá para a Capital de Villa Bella: neste dia ancoramos as seis oras da tarde na Margem Occidental, no lugar dehominado - a Revessa em q' pernoitamoz; sendo o nosso barracamento perturbado p.r huma onça, com extraordinarioz bramidos: duaz mais incontramos na navegação deste dia, e fugindo ~~huma~~ hua, outra ficou atirada pelo Piloto Felipe de Santiago.

Segunda fr.a 20, largamos as sinco óras da manhã, as sette incontramos huma Canoa, q' dessendo com mantimentos de socorro, a monção do Comerciante Antonio Affonço q' vinha da Capitania de S. Paulo, voltava sem axar indicios da ditta Monção, que se supoem andar nestes rios. Ás nove óras, passamos pella barra do ribeirão denominado - Guaxû de Sima; e as quatro da tarde pella barra de outro denominado Guaxû de baixo, decendo ambos do Levante pella Margem Oriental: nesta navegaçam encontramos hua grande Onça passando o Rio a nado, da Margem Occidental, para a Oriental, e conse-

guindo da expessura do Alagado Matto, antis que rexegassemos atiro de Mosquete escapou a salvo; nesste dia ancoramoz as sette oras da noite, no antigo Arrayal dos Velhoz Lemes onde pernoitamoz.

Terça frª. 21, largamos as sinco oraz da manhã, e ancoramoz na Barra do Rio Cuyabá, onde pernoitamoz.

Quarta frª. 22, largamoz as sinco oras da manhã, e entrando na navegação do Rº de S. Lourenço, ancoramoz as sinco da tarde na Margem Cetentrional, defronte ao primeiro bananal, onde pernoitamos, debaixo de huma grande tempestade de xuva e vento.

Quinta frª. 23, largamos as seiz oras da manhã, e pernoitamos as sinco da tarde na fralda do Monte denominado o Caracará, debaixo da maior tempestade de xuva e vento que se pode imaginar. Debaixo da mesma, xegarão ao nosso Campo em huma Limitada Canoa, hum Mancebo Gentio de Nasção Gaiató, de trinta annos de idº pouco maiz ou menos, duaz mossaz de vinte atá vinte sinco e huma Menina de seis até sette annoz: vinhão todos emigrados dos Indios Guaycurús, qº os tinhão prezionado em hum asalto qº lhes derão, poucoz diaz antes, do qual combate mostravão az incizoenz; forão recebidos afavelmtº segundo as Leis da humanidade, abrigando-se no Rodapé da mmª barraca, em que repouzarão sem hum sustо, como respirando das fadigas passadas.

Sexta frª. 24, com as primeiras lusez da Aurora dezpertarão os nossos ospedes, e ao depois de refeitos, de Carnes, farinhas, e licores que se lhes ofertarão, como tambem algumas ferramentas qº pedirão, despedindo-se com as mais gratas demoztraçoenz de Cortezia, retirarão-se ao seu Alojamento da Margem Meridional do Rº de S. Lourenço, onde reside parte desta Nação.

Por sinco dias sucecivoz não me foi possivel dezalojar desta Cituação,

pella importuna continuação de fortissimos ventos do Sul, q.ˉ impolando as Aguaz do Rio Paraguay, deficultam-me o transito daz grandes bahias, q.ˉ prezentemente se nutrem das suas grandes inxentes em que tem de conservar-se até o mes de Outubro.

Sabado 25, vejo ao nosso Campo em huma pequena Canoa, huma mulher da mezma Nasção, com hum filho menor; e não querendo por modestia, sahir da sua embarcação, retirou-se as trez oras da tarde: as quatro xegaram em duas Canoas, seiz manceboz da mezma Nasção, e hum ancião, dos quaez vinhão dous com camizas, e sinco nuz, q.ˉ queixando-se do excecivo frio, com q.ˉ tremião, a todoz mandei socorrer, com Camizas de pano de algodão, que se fizerão nesta noite pelos companheiroz mais curiosoz, e ficando todoz vestidos, dormirão mais abrigadoz do rigorozo inverno.

Domingo 26, as seiz oras da manhã, despedirão-se os nossos ospedes, tãm contentez como agradecidoz, as sinco oras da tarde, vierão quatro em duas Canoas, trazendo huma menina de pouco mais de trez annos, recebidos com a m.ma afabelid.e diztribuhida aos outroz, pernoitarão no nosso Campo, tranquilamente.

Segunda feira 27, socorridos os nossos ospedes do necessario provimento do sustento, e alguma ferrage, despedirão-se alegremente as sette oras da manhã.

Terça fr.a 28, completamos o quinto dia do nosso acantonamento, sem mais novid.e que a impurtuna conztancia q.ˉ adimiramoz nos ventos nesta Região no tempo de inverno.

Quarta feira 29, como abrandassem os ventos do seu primeiro impulço, largamos do nosso Campamento do Caracará as seis oras da manhã, encontrando ainda empoladas ondas nas bahias da Margem Cetentrional do Rio de S. Lourenço, cuja navegação deixamos p.r abreviar a jornada, entramos as oito

oras no grande Paraguay, e cortando agoas asima as suas encrespadas Correntes, ancoramos as nove oras da noite à margem Ocidental, no lugar denominado = ◊ Letreiro, por ser aqui depositado o existente Marco, que re-determinava para a progetada Divizão a Lemites, entre as Monarquias, Fidellissima e Catholica.

Quinta fr.ª 30, largamos as seis oraz da manhã, e ancoramos a huma da tarde na fralda do Monte existente do Sul da grd.ª Bahia denominada =Guaíba, cuja margem Oriental, navegamos nesta manhã, tem a dita bahia a largura de duas legoaz pouco mais ou menoz, e a extenção de trez, ou quatro, segundo mostra a sua configuraçam.

Nesta tarde, fui constragido a demorar-me nesta Cituação, para fazer pençar da Tripulação, que vinha pella maior parte, constipada, e infestada dos sinco dias de rigoroso inverno; tolerado sobre a foz do R.º de S. Lourenço.

Sexta fr.ª 1° de mayo, largamos as sinco oraz da manhã, e ancoramoz as seis da tarde no tronco de huma arvore da Margem Occidental, foi este Campamento aerio, desenhado pella Tatica de Izopo, quando progetava conztruir o edifficio as azas dos Corvos; p.r que pellas ramas pernoitarão os Companheiroz que não couberão no pequeno Convéz das duas Lemitadas Canoas do nosso tranzporte, por se axar toda a terra inundada pelo gr.de Paraguay q.z neste dia o navegamos com o maior deficuldade, porque desde as vizinhassas doz Lagos da Guayba(onde existe o maior alojamento doz Gentioz Guatoz)e da Uverava transtorna-se todo o Rio em huma contenuada Lagoa, intertecida de grossas latadas da erva chamada pella Lingoa Brazilica =Aguapés, e huns canissos tam densos, que por muitas vezes confundem-se os milhores Praticos, primeiro que atinem com a legitima derota: A estravagancia do nosso Campo, foi selebrada por huma Onça, que com ferozes bra

midoz, da Margem oposta deo nocturnas demonztraçoens do seo grande alvorosso.

Sabado 2, largamos as sinco oras da manhã, e continuamoz a navegar contra as Correntes do grande Paraguay, já incanado entre as suas Margens menos alagadas. As dez oras encontramos hum Satiro, embarcado em huma pequena porção de Madeira Cavada, governada p.ª huma forquilha em a emitação de remo; guarnecia-se com huma Espingarda, hum facão e hum Maxado; sem mais provimento q.ᵗ hum macaco moquiado: foi conhecido pella gente da tripulação, ser Franc.º Antonio da Capitania de S. Paulo, que disse hia mandado pelos Soldados destacados em Villa Maria, na deligencia de reconduzir hum Batelão arrebatado daquelle porto pellas agoas da grd.ª Xeia do dia 5 de abril proximo preterito.

Parecendo-me frivola esta propozição, pela pouca providencia, com que temerariamente não devia ser expedido hum unico individuo, por lugares dezertos, e tão ariscadoz, sem embarcação, sem rumo, sem muniçoens, sem sustento, e sem descursso; persuadime pella outra parte de que héra foragido, que ao depois de cometer algum insulto, Largouse por meio tão estranho a discripção daz aguas, entregando ao acazo os futuros sucessos da sua vida: neste Conceito o mandei passar p.ª huma das nossas Canoas, largando pelo R°. abaixo o Sélbre batel em que Se transportava, porquanto a legitimarse a sua deligencia faziase infructifera, porque o batelão mencionado foi visto por nóz em poder dos Indioz Guatoz quando nelle forão oz ultimoz quatro, ao nosso [illegible] Campo da fralda do monte do Carácará. Neste dia ancoramos as seiz óraz da tarde no tronco de huma Arvore da Margem Occidental, onde pernoitamoz na forma antece-

dente sobre as ramas das Arvores vezinhas: Quizera ter aqui prezente o meu Mestre Pedro Preston, Quartel M.e General do Snr. Marechal Conde Reynante de Schamburg Lippe, para fazer-lhe ver que de nada nos Servem as dimençoens estabelecidaz no Seu methodo de abarracar o Exercito.

Domingo 3, largamos as sinco óras da manhã, e continuamoz a nossa laboriosa navegação, cujas experiencias tem me qualificado no primeiro conceito, sobre as circonztancias deste Rio, que o inabelitão para algum Estabelecimento, como passo a relatar — Nesta Região mais que em outra alguma é inflexivel o ~~ningem~~ rancor dos irracionaes contra o Homem; desde a dezobediencia de Adão: ~~enterramos~~ (em terra) as féras, as Serpentes, as furmigas, e as m.as arvores, pella maior parte armadas de espinhoz, denegão a sua Comonicação; nos Rios os Jacarés, os Sucuries, as Giboyas, e os mesmos peixes conspirão contra a humanidade.

A preciza privação do SS. nome do Snr., o ardente calor próprio da Zona torrida, a transpiraçam dos Suores, a vexação dos incectoz, o álitp insofrivel do almiscar dos Jacarés, Seus horrorozoz bramidoz, e a orrivel figura destes monstroz, representão á vista, e a imaginação, huma verdadeira efigie do Lago terrival do infernal Aqueronte.

Não descubro, por conclusão, em toda a estenção deste Rio outra utilidade ~~nenhuma~~ (e não pequena) mais que para a divizão dos Estados entre as Naçoens Portugueza e Espanhola.

Neste dia pernoitamos ancorados ao tronco de huma Arvore, na forma precedente.

Segunda feira 4, largamos as quatro óras e meia da manhã, e ancoramos as Oito da noite na Margem Oriental no lugar denominado - o Aterrado em que axamos huma pequena porção de terra onde pernoitamos, ao depois de fluctuar quatro dias e trez noites, Sobre as aguas deste deluvio parcial.

Terça fr.ª 5, largamos a sinco óras da manhã, e sem descubrir mais terra, ancoramoz as seis da tarde em huma ponta alagada da Margem Occidental onde pernoitamos entre a lama. Alagado todo o terreno de ambas as Margens, em diztancia de muitas Legoas como fica dito toda a republica Reptiz recorre a extremidade dos Campos, e Arbustos, que superão a grande inundação; e logo que a providencia lhes oferecem transporte, em que melhorar de fortuna, embarcam-se com a maior presteza - Cobras - Lagartos ~~defirentes~~ de defirentes especies, e furmigas, de que ficarão as nossas Canoaz bem guarnecidas na noite deste dia obrigando-noz por força, a abarracar sobre a lama, deixando por nececidade evacuadaz as Embarcaçoens, a descripção dos ~~insectos~~ incectoz.

Quarta fr.ª 6, largamos a sinco óras da manhã, as quatro da tarde alcançamos os primeiros Montes da Margem Oriental, ao depois de seis dias de vigoroza navegação em que deixamoz os ultimos da Margem Occidental em circunvizinhação da lagoa Uverava: neste dia ancoramoz as seiz oraz da tarde, em hum baixo, e umido terreno da Margem Occidental em que pernoitamos.

Quinta feira 7, largamos as seis óras da manhã, e passando as sinco da tarde, pelos fundoz da Fazenda de Custodio da S.ª ancoramoz as seiz, na formoza praya de huma Ilha proxima a Margem Occidental, onde pernoitamos.

Sexta fr.ª 8, largamos as seiz óras da manhã, a huma da tarde encontramoz hum Garité, pertencente a S. Alteza, largado de algum dos portos Superiores q.ᵉ o fez reconduzir, devidindo para este fim, em trez partes a tripulação, apesar da duztar-nos mais alguma demora passamoz pelo porto da Fazenda mencionada as sinco óras da tarde, e as seiz ancoramoz junto

ao Marco da ultima preterita Divizão de Lemites, colocado sobre huma piramide de finissimo Marmore, no angulo Meridional da barra do Rio Jaurú, onde pernoitamos.

REFLEXÃO 4a.

Sobre o pedestal de seis palmos Cubios, eleva-se esta piramide com dezaseis palmoz e duaz polegadas de altura até a extremidade da Cruz em q.̃ finaliza, eujos braços estão dispostos de Levante a Ponente.

Nas quatro faces rectamente opostaz aos pontos Cardinaes, estão gravadas as Seguintes inscripçoens.

Ao Setentrião

J O A N N E V.

LUSITANORUM RE FIDELISSIMO.

Ao meyo dia

F E R D I N A N D O VI.

H I S P A N L AE

R E G E

C A T H O L I C O

Ao Levante

J U S T T T I A

ET PAX

O S C U L A T Æ

S U N T

A occidente

EX PACTIS

FINIUM RECUNDORUM

C O N V E N T I S

M A D R I T I.

IDIB. JANUARII

MDCCL.

Não comprendo, a Eroica Resolução do Exm: G.or e Capitam General Luiz de Albuquerque, em tranceder este Real Padrão, com a conztrução de Prezidio da nova Coimbra, quaze cem Legoaz ao Sul pella Margem Occidental, com a escandaloza enfração dos tratados estabelecidos, e firmados pelos Soberanos, sem q.~ p.r este procedimento nos deixasse razão para queixar dos Espanhoens, que em justa recompenssa vierão exceder os Lemites da nossa Demarcaçam pella Margem Oriental, estabelecendo a Sua nova Villa Real, muito ao Norte do nosso destinado Rio Ypané Guass; q.~ prezentemente existe na sua posse. Ao botar outro qualquer adiantamento, acudio a vigilante providencia do Illm.º Exm.º acutual Governador e Cap.m General Caetano Pinto de Miranda Montenegro, em estabelecer sabiamente, sobre a nossa Margem Oriental, nas Cabeceiras do Rio Botsteu cognominado prezentem.te = o Mondego, o novo e fundamental Prezidio de Miranda, cuja amena Cituação, Vasta Campanha, e ~~xxxxxxxxxxxxxx~~ terras Lavradias, prometem a maior fecundid.e, tanto na fertil produção dos efeitos, como na propagação do gado, e animaes Cavalhares; com proxima (comunicação p.ª a Fazenda de Camapuan,) e evidentes esperanças de estabelecer-se naquelle lugar huma populoza Villa, ou Segunda Cid.e de Charaés, Cituada Sobre aquelle terreno, ostelizada e destruihida pelos cntigos Paulistas; p.a prompto Socorro das fronteiras, logo q.~ tornassem ~~xxxx~~ a nossa posse para cujo fim seria utilissimo, amplear aos novos Povoadores dez annos de Moratoria concedidos em diferentes tempos.

Sabado 9, largamos as nove óras da manhã, pelo empedimento da pozada Xuva de que fomos combatidos até aquella óra; e entrando pella foz do men

cionado Rio Jaurú, observamos ser em tudo semelhante ao grande Paraguay, de q~. hé o mais Occidental, confluente ramo, com a diferença de serem menos copiozas as suas agoas, pellas quaes seguimos a nossa derrota, para o Poente, de onde se despenhão arrebatadamente: ancoramoz neste dia, asima do lugar denominado =az Pescariaz, onde nos abarracamos as seis óras da tarde na margem Meridional.

REFLEXÃO 5a.

O ramo mais Oriental, de q~. se forma aquelle grande Rio, hé o Paraguay diamentino, em cuja Margem para o Levante, está Cituada a nova Villa Maria, Sobre hum agradavel plano, com propriedades para huma grande Villa ou Cidade Capital, prometendo as suaz vertentes, eficazes esperanças de grandez preciosidades, logo que S. Alteza Se Sirva em permetir que se possão extrair do Centro da terra, os ocultoz tezoiroz, em utilidade da Coroa do Estado, e de seuz finis Vassallos, que atrahidoz pella utilidade concorrerão voluntarioz a guarnecer e defender as barreiras desta Capitania, totalmente exposta, na prezente decadencia, aos Revezez temiveis da Contraria fortuna.

O terceiro principal canal, e mais central vertente, hé o ramo denominado =Sapetuva, correspondente ao Rio Sumidoiro, q~. forma as Cabeceiraz do Rio dos Arinos, que decorrendo para o Norte, vae fazer barra no Pará, com o nome de Tapajóz, oferecendo por hũma Linha, quaze recta, a mais breve s Suave navegação, que a laborioza e longa volta do Rio Madeira, em que se demorão os Comerciantes que navegão para Matto Grosso, o extenso prazo de quinze e dezoito mezes, com prejuizos de Escravos mortos, e de fazendaz perdidas.

REFIEXÃO 6a.

Ainda não compreendo os fundamentos do Regular Forte do Principe da Beira, em q.̃ se dispendeo m Milhão e meio, colocado inutilmente, em huma Cituação, que nada defende, da extença Fronteira de mais de duzentas Legoas; ficando-lhe m.to asima, e fora de todo o alcanse da Sua Artelharia, as barras dos Rios =Utúnama = Baurú, e S, Simão, pelos quaes podem decer barcas Canhoneiras, e lanxoens de Guerra, e invadir a seu Salvo, a desguarnecida Capital dá Villa Bella, Cituada naz alagadas e pestiferas Margens Orientaes do Rio Guaporé; cujas auriferas faisqueiras, tam caras tem custado ao Estado, nos milhoens que ali tem sepultado, em dinheiro, e vassalos; ali se refunde todo o quinto do oiro, desde o descobrimento daquellas Minas, onde tão bem consomesse o avultado quinto das de Cuyabá e a Concignação anual, aplicada das de Goyaz; e não obstanteaz estas grandes somas, axa-se a Fazenda Real empenhada em seis centos mil Cruzados. Penço q.̃ por falta das legitimaz informaçoenz, tem a nossa Corte passado por este inveterado prejuizo, sem refletir q.̃ ao depoiz daqqelle Estabelecimt.º, jamais recebeo S. Alteza, huma só oitava de quinto desta Capitania, com o acrecimo de Continuados empenhoz; não sendo precisoz m.tos annos para notar, o quanto se faz prejudicial huma Colonia, cujos reditos não dão ao menoz para as suaz despesaz.

Domingo 10, largamos as seiz óraz da manhã, e ancoramos as seiz da tarde, no lugar denominado =as Pedreneiras, da margem Cetentrional, à qual xegarão nesta tarde, à nossa falda trez Cavaleiroz da proxima Fazenda do =Retiro.

Segunda feira 11, largamoz as siez óras da manhã, e ancoramoz as seis

da tarde na Margem Meridional, onde pernoitamos.

Terça fr.ª 12, largamoz as seiz óras da manhã, e ancoramoz as seis da tarde na margem Meridional, asima do Monte da pedra Calcaria onde pernoitamos.

Quarta fr.ª 13, largamos as seis óras da manhã e ancoramoz as seiz da tarde, asima da barra denominada =das Pitas, onde pernoitamoz.

Quinta fr.ª 14, largamos as seiz óraz da manhã, e ancoramos as sinco da tarde asima do porto denominado do Retiro. Esta noite ausento-se do nosso Campo o Fenemeno Franc.º Antonio.

Sexta fr.ª 15, largamoz as seis óras da manhã, e ancoramos a huma óra e trinta minutoz da tarde no Porto do Registo, onde a seis dias tinha xegado o Capataz Manuel Rodrigues Leme, com as bestaz pª o meu tranzporte, e mais providencias proprias da inimitavel ~~4~~ a Ativa vigilancia do Illm.º e Exm.º Snr. Caetano Pinto de Miranda Montenegro, Governador e Cap.m General desta Capitania.

Sabado 16, na forma das ordens de S. Exa., por carta de 4 do mes prezente, deixei nesta porto o Sold.º da legião de Voluntr.os Reaes Joze de Alm.da os Pilotos Jozé de Arruda, e Telipe de Santiago - os Remeiros - Ant.º da S.ª Franco Pinhr.º - Salvador da Roxa - Jozé da Cunha - João da Cunha - Jozé da Roxa - Joze de Campos - Paulo Maria - Salvador de Moraes e Joaquim Rodrigues.

Com o P. Bandeira e Manuel Corr.ª Pimentel do meu Regimt.º, o Cabo Fran.co de Paula Ozorio, e com os Soldadoz de Infantr.ª da Legião - Policarpo Glz. - - Feliz Pedroso, e Manuel Jozé de Escobar, e Remeiros Manuel Pereira -João Affonço, e Serafim Jozé - as oito oras da manhã, ~~marxei~~ marxei do referido porto do Jaurú, e na distancia de quatro legoas, abarraquei-me no Citio

de Manuel de Moraes.

Domingo 17, marxamos as oito oras da manhã, e na distancia de quatro legoas pernoitamoz na nova Fazenda da Lage, de Jozé Rodrigues.

Segunda fr.ª 18, marxamos as oito óras da manhã, e na distancia de sinco legoaz, pernoitamos no Ranxo denominado da =Estiva.

Terça fr.ª 19, Marxamoz as oito óras da manhã, e passando as sinco da tarde pelo Citio denominado a lavrinha, na distancia de seiz legoaz e meia pernoitamos na Fazenda do Ten.e Jozé da Silva Gama e Cunha.

Quarta fr.ª 20, marxamos as oito oraz da manhã, e passando as dez pelo Rio Guaporé, na diztancia de seiz Legoas, pernoitamoz à beira Occidental do Matto Grosso.

Quinta fr.ª 21, marxamoz as oito óraz da manhã, e na distancia de sinco legoaz, pernoitamoz no Citio de Franc.º X.er

Sexta fr.ª 22, marxamos as oito óras da mahhã, e a huma da tarde xegamos a Capital de Villa Bella onde nos demorarão as apreciaveis Ordens do referido Illm.º e Exm.º actual Governador, e Capitão General, Caetano Pinto de Miranda Montenegro, cuja discrepta natural docilidade, tanto sabe atrair a obediencia dos subditoz, como descernir os interesses do Estado; e terminaremoz a 2a. parte destaz Memorias a Seguinte reflecção. Desta situação, nos propoem as veziveis esprienciaz, a mais sobida devisão de Lemites, abalizada pella Sabia natureza; entrando pella foz do Rio da prata e Paraguay agoas asima, ate a barra do Jaurú, e por este asima até as suaz Cabeceiraz destas as do Rio Guaporé, e por este abaixo até a barra do grande Amazonas, p.ª perpetua tranquelidade entre as Potencias Fidelissima e Catolica, sedendo-nos esta, toda a Margem Oriental do Rio Paraguay, e livre a sua navegação pelo da Prata; retribuindo-se-lhe esta ampleação, com a da margem Cetentrional do dito Rio das

Amazonas, e franca navegação da sua barra, pella foz do Gram Pará.

De qualquer partido mais vantajoso, q.ᵉ comseguissem os Dominios de Espanha, pr.ª aquella Capitania, bem retribuhidos ficávamoz, acomulando-se ao fertillissimo Continente do R.º Grande de S. Pedro, os Portos de Montevideo - Maldonado e Colonia do Sacramt.º como tão bem todas as Missoens Cetentrionaes e Cidade de Corrientes, e nesta Capitania, como acressimo da Cidade da Asumpção, e seu vasto Destricto, cuja sedozaõ, seria mais facil de conceguir a forsa de Armas, como já o impreenderão as altas ideas do Serenissimo Senhor Rey Dom Jozé Primeiro da Gloriosa Memoria.

FIM DA P.te 2a.

DISCRIPÇÃO DIARIA

P.te 3a. q.~ contem os Suceços desde a Capital de Villa Bella, athe o Acantonamento de Albuquerque.

A NATURAL DECADENCIA A Q.~ ESTÁ SUGEITA a humanid.e pelo decurço dos An.s e as molestias imdemicas do pertifero clima, opprimirão-me de tal sorte na Capital de Villa Bella, q.~ comoverão ao Exm.o Gov.or e Cap.m Gen.al desta Capitania, p.r ordem de 20 de Agosto do prez.te Anno a fazer-me regressar p.a o clima temperado da de S.m Paulo, fazendo escala pelo Prizidio de Miranda, afim de deixar a m.a Expedição em Ordem à Cargo do Alfr.Antonio Joze do Rozario levando em m.a comp.a tam som.te o P. Bandr.a Manoel Corr.a Pimentel, e Sold.o Andre de Lara, do meo Regimento e da Reg.am de Voluntr.s R.s os Soldadoz invalidos - Joze Ribr.o surdo -, Bernardo Dias Paes - demente.

Por ordem do m.mo Exm.o Gov.or do dia 21, fez passagem p.a a Comp.a de Dragoens desta Capitania, o Cabo da m.a Exp.am Francisco de Paula Ozorio da 2a. Comp.a do meo Regimt.o com cujo armamt.o competente foi armado o Sold.o da m.ma

Comp.ª e Regimt.º -Andre de Lara, q.ˉ perdeo o seo no naufragio da Canoa de montaria na lage denominada - Quebra proas - no dia 1.º de Janr.º do prezente Anno.

Dòmingo 30 ao depois de cumprir com o Relogiozo preceito da Missa, marchei da Capital de Villa Bella com as Praças da m.ª Expedicção q.ˉ ali rezidião em m.ª Comp.ª, todo o espaço de tres mezes e sette dias, q.ˉ ali me demorei inutilm.te pela certeza de senão effectuar a m.ª Comissão p.r esta Cap.nia destituida de ordem pozitiva p.ª huma deligencia tão delicada como dispendioza, destetuida de forças pecuniarias q.ˉ não abragem as suas grd.es despezas na forma relatada; destituida de Armamt.º, de muniçoens, de petrexos, e de Tropas, cujo estado effectivo não excede ao lemitado numero de huma Comp.ª de Dragoens e outra de Pedestres, mal pagos, mal fardados, e mal armados p.ª defender quatrocentas Legoas de Frontr.ª desde as Caxoeiras do R.º Madeira pelo cetemtrião, e pelo meio dia athe os distantes Prezidios de Miranda, e da nova Coimbra à Margem Occidental do R.º Paraguay. Neste dia ficamos na distancia de Sette legoas à Margem da Lagoa denominada do -Burity.

Seg.da fr.ª. 31, marchamos as 8 horas da manhã, e pernoitamos na distancia de 8 legoas no Engenho do Tent.e Jozé da Silva Gama e Cunha, ondé ficamos todo o dia 1.º de S.bro na deligencia de acondicionar o fatto, e papeis molhadoz q.ˉ conduzião duas bestas q.ˉ flutuarão, hua no R.º Guaporé, e outra na Lagoa emediata.

Quarta fr.ª 2, marchamos as 8 horas da manhã, e nos abarracamos as 5 da tarde na distancia de 5 legoas e meia no ranxo denominado da -Estiva.

Quinta fr.ª 3, marchamos as 8 horas da manhã, e nos abarracamos na distancia de 5 legoas na faz.da denominada da -Lage.

Sexta-fr.ª 4, marchamos as 7 horas da manhã, e pernoitamos na distan-

cia de 4 legoas no Citio de Manoel de Moraes.

Sabado 5, marchamos as 7 horas da manhã, chegamos as 10 e meia à margem do Rº Taurú na distancia de 4 legoas. Neste Registo rezidião as duas Canoas do meo transporte, qº as fis promptificar e carregar no dia 6 em qº chegou ao mmo lugar o Dr. Ouvidor e Carregador da Comarca - Manoel Joaquim Ribeiro Freire de marcha pª a Capital de Billa Bella.

Segdª frª 7, largamos daquele porto as 7 horas da manhã, e pernoitamos no do Retiro da Fazenda de Caiçára.

Terça frª 8, largamos as 7 horas da manhã, e pernoitamos as 6 da tarde na Margem do Rº a ptes Miridional. Neste dia as 5 horas da tarde encontramoz huma Canoa com tres Remeiros da nova Coimbra, noticiando os movimtos beligerantez dos Hespanhoes vizinhos a aquella Frontrª

Quarta frª 9, largamos as 6 horas da manhã, e pernoitamos as 6 da tarde sobre hua Ilha no Centro do Rº

Quinta frª 10, largamoz as 6 horas da manhã a huma da tarde entramoz no grdº Paraguay e pernoitamos, sobre huma praia na margem Occidental as 5 a qº nos constrangeo huma grande trovoada de Xuva e vento qº toda a noite nos foi impurtunna.

Sexta frª 11, largamos as 5 horas e meia da manhã e pernoitamos as 6 da tarde na Margem do Rº a ptes Occidental.

Sabado 12, largamos as 5 horas da manhã, e contando neste dia 23 jacarés de extraordinaria grandeza qº bordavão as Margens do Rº e huma Onça a nado da ptes Occidental pª Oriental, nesta pernoitamoz as 6 horas da tarde, pouco asima do lugar denominado -o Aterrado.

Domingo 13, largamos as 5 horas da manhã, e nos abarracamos as 6 da tarde na Margem do Rº a ptes Occidental.

Segd.ª fr.ª 14, largamos as 5 horas e meia da manhã, e nos abarracamos as 6 da tarde a Margem do R.º a p.te Occidental.

Terça fr.ª 15, largamos as 5 horas da manhã, as 10 passamos ao longo da Baia denominada -Uveráva, as 2 da tarde passamos a grd.e Gaiba, e pernoitamos as 6 na Margem do R.º Occidental, onde nos vierão comprimentar dous mancebos Gentios de Nasção Guató, trazendo em sua Cpmp.ª hua Mossa, e hua Criança da m.ma nasção; feito o seo cortejo e socorridos de alguns effeitos do nosso Viatico, retirarão-se a pernoitar a Margem Oriental.

Quarta fr.ª 16, largamos as 5 horas da manhã acompanhados dos nossos hospedes q.ẽ seguirão a nossa esteira algumas voltas de R.º, as 10 horas e 50 minutos passamos a barra do R.º de S. Lourenço, e as 4 da tarde, constrangeo-nos a abarracar no lugar denominado -o Doirado- da margem Oriental, huma grd.e trovoada de xuva e vento sudeste q.ẽ levantando empoladas ondas no R.º Paraguay, empedio a nossa navegação athe o dia 18 a 1.ª hora da tarde, em q.ẽ largamos deste lugar, e nos abarracamos as 5 horas na Margem do R.º a p.te Oceidental acompanhados de hum Mancebo Gentio de Nasção Guató, q.ẽ desde o dia em q.ẽ nos encontrou tem sido imseparavel da nossa pequena Esquadra. Neste dia as 3 horas da tarde encontramos huma ligeira Canoa com 3 Remeiros da Povoação de Albuquerque com avizo de hum Xoque travado sobre o R.º Paraguay, entre as Rondas Hespanhola e Portugueza do Prezidio de Coimbra, Comandada pelo Cabo de Dragoens, Ant.º Baptista.

Sabado 19, com a repetição do vento sul, e das emcrespadas Ondas, ficamos nesta Cituação, onde nos alcançarão 5 Canoas com mantimt.os p.ª a nova Coimbra e atenta a Consternação daquele Prezidio, continuarão a sua navegação o impulço de todo o Vento e Mar.

Domingo 20, as 11 horas da manhã chegou ao nosso barracamt.º huma Ca-

noa expedida da Villa de Cuiaba com o fornecimt: precizo p.a o meo Viatico a Cargo do Sold: Dragão -Joaquim Pereira. Neste dia com a pr.a bonança de vento e mar, largamos aos 30 minutos da tarde, e nos abarracamos as 6 horas na Margem do R: a p.te Occidental.

Segd.a fr.a 21, largamos as 5 horas da manhã, as 6 dncontramos o avizo de estar em Citio o Prizidio de Coimbra, e de se terem adiantados pelo R: asima do d: quatro barcos inimigos. Esta noticia, a circunstancia de ter eu avizado p.r Carta ao T.e Cor.el Com.de Ricardo Franco de Almd.a Serra, ~~q~ xexmandasexrxeuxbrxàxpexexeçãexdexAlbuq~~ q.~ conduzia o pagamt: p.a guarnição do seo Prizidio, p.a q.~ o mandase receber à povoação de Albuquerque, onde ja não existe destacamt: q.~ o pudese transportar com segurança, e a incerteza do destino da m.a Carta, pois ignora-se o sucesso do conductor e das Canoas q.~ se adiantarão com o fornecimt:; moverão-me a retroceder athe encontrar o pr: socorro p.a o conduzir ou athe a Villa de Cuyabá onde possa deixar em depozito o computo de 4.665$172 reis, em q.~ soma, p.a o não ariscar a perder-se, e a dar mais ganança ao inimigo, pois nas duas lemitadas Canoas do meo transporte não há forças, Armas, nem muniçoens p.a huma rigoroza xx rezistencia. Neste dia nos abarracamos as cinco horas e meia da tarde no m.mo pouzo de onde sahimos no dia 20, Neste lugar as 8 horas da noite recibi do Exm: Gen.al de Matto grosso, p.lo Anspeçada de -Pedestres- Lourenço de Souza, os Avizos q.~ constão das seguintes Copias.

1ª
Ontem denoite recibi o Avizo da Secretaria de Estado desta Repartição q.~ V M achará na Copia incluza asignada pelo Secretario deste Governo. As circunstancias actuaes fazem impraticavel a sua retirada p.a S.m Paulo; e eu no Real Nome de S. Alteza determino a V M, e xxxx no meo particular lhe peço se recolha de q.l q.r p.te em q.~ se achar ao Prezidio de Miranda o q.l

ficará Comando, e de Comum acordo com o T.e ~~XXXX

tino, mandando-lhe dar duas espingardas q~. me requereo p.a seguir com mais forças p.a as Frontr.as ~~q~~ a q~. se dirigia com os m.os Avizos.

Terça fr.a 22, largamos as 5 horas e meia da manhã e pernoitamoz as 6 da tarde na margem do R.o a p.te Oriental.

Quarta fr.a 23, largamos as 5 horas da manhã, as 9 entramos pela foz do R.o de S. Lourenço, as 4 da tarde alcançamos hum novo Bote remettido do porto de Villa Maria do Paraguay p.a o de Cuyabá, e as 6 pernoitamos todos a margem do R.o a p.te Meridional.

Quinta fr.a 24, largamos as 5 horas e meia da manhã, e pernoitamos as 6 da tarde na Margem do R.o a p.te Setentrional.

Quinta fr.a Neste dia vierão a bordo das nossas Canoas sinco Indios da Nasção Guató com huma Mulher, e huma Menina de seis athe sette an.s de idade.

Sexta fr.a 25, largamos as 5 horas da manhã, e nos abarracamos as 6 da tarde na Margem do R.o a p.te Meridional.

Sabado 26, largamos as 5 horas e meia da manhã e nos abarracamos as 6 da tarde na Margem do R.o a p.te Cetentrional.

Domingo 27, largamos as 5 horas e meia da manhã as 8 e meia entramos pela fós do R.o Cuyabá, e pernoitamos as 6 da tarde na Margem do d.o ~~xxxx~~ a p.te. Occidental.

Segunda fr.a 28, largamos as 5 horas da manhã, as 4 da tarde passamos pelo antigo Arraial dos Velhos Lemes, e pernoitamos na Margem do R.o a p.te Occidental.

Terça fr.a 29, largamos as 5 horas da manhã, passamos as 10 pela barra do Ribeirão denominado =Guaxú de baixo= as 4 horas e 20 minutos da tarde e fomos combatidos de huma grd.e, trovoada de Xuva e vento, e as 6 horas nos Abarracamos na Margem do R.o a p.te Occidental. Quarta fr.a 30, largamos as

5 da manhã, passamos as 12 p.la barra do Ribeirão denominado Buaxú de sima, mencionado na Segunda p.te deste Diario, e nos Abarracamos as 6 da tarde na Margem do R.o a p.te Occidental, onde comprimentou-nos huma Onsa com horriveis bramidos.

Quinta fr.a 1.o de Outubro, largamos as 5 horas da manhã pernoitamos as 6 da tarde, na Margem do R.o a p.te Occidental não mencionado mais a quantid.e dos Jacarés q.~ bordão as Margens deste Rio por se fazerem inumeraveis.

Sexta fr.a 2, largamos as 5 horas da manhã, passamos as 6 pela barra do Ribeirão denominado de Bento Gomes, e as 10 pela barra debaixo do R.o Pirahim onde alcançamos ancoradas tres Canoas do Prezidio de Miranda q.~ se destinão a buscar mantemt.os conduzindo 3 Cavalos p.a a Villa de Cuyabá aqui mandei socorrer os Remeiros da Tripulação da Necessaria subsistencia, de q.~ estavão destinados, advertindo ao Soldado Dragão-Conductor, que expedisse por terra os Cavalos pela fazenda de Manoel Glz. cujos Vaqueiros estavão a margem do Rio impregados na marcação dos Gados, porque sem os dittos Cavalos que lhes occasionão concideravel demora, seguirião as referidas Canoas com a preciza brevidade na pres.te conjunctura, porem o mencionado Soldado seguio diferente Sistema proprio da pouca disciplina, e nenhuma obediencia das Tropas desta Cap.nia Neste dia ficamos abarracados as 6 horas da tarde na Margem do R.o a p.te Oriental.

Sabado 3, largamos as 5 horas e meia da manhã, e sofrendo em toda a jornada grd.e pezo de Copioza Xuva, abarracamo-nos as 6 horas da tarde na margem do R.o a p.te Occidental.

Domingo 4, largamos as 5 horas da manhã, as 8 incontramos o Bote p.r invocação S. Luis , escoltado pelo Anspeçada de Dragoens -Ant.o Pinto, com

carga de mantimt.os p.a o porto de Jaurú, e nos abarracamos as 6 horas da tarde na Margem do R.o asima da barra do denominado =Cuyabá merim.

Segd.a fr.a 5, largamos as 5 horas e meia da manhã, as 9 e 50 minutos passamos a barra de sima do R.o Pirahim, e nos abarracamos as 6 da tarde a Margem do R.o a p.te Occidental, onde sofremos todo o Rigor de hua condideravel trovoada.

Terça-fr.a 6, largamos as 5 horas e meia da manhã, as doze passamos a barra do Ribeirão denominado =Aricá merim, as 2 da tarde encontramos o Sold.o Dragão Custodio Joze de Abreu na deligencia de recrutar gente p.a socorro das fronteiras, as 4, passamos a barra do R.o denominado -Aricá guaçú; e as 6 nos abarracamos na Margem do R.o xp a p.te Occidental, no pr.o estabelecimt.o denominado -a Caza de telha.

Quarta fr.a 7, largamos as 5 horas da manhã, as duas e trinta minutos da tarde encontramos o Piloto Miguel Conr.a em huma Canoa com cinco Remeiros destinados p.a o R.o Taquary da navegação da Cap.nia de S.m Paulo, a fazer deter os Comerciantes, p.a q.~ senão expuzecem ao perigo de serem aprezados: as 6 horas ancoramos no porto do Engenho de Franc.o Peixoto, pouco abaixo da Capela de St.o Ant.o

Quinta fr.a 8, largamos as 5 horas da manhã, e ancoramos as 6 da tarde no lugar denominado =o Posso.

Sexta fr.a 9, largamos as 5 horas da manhã, ancoramos as 11 no porto da Villa de Cuyabá, com as mais obzequiozas demonstraçoens de affecto de seos Abitantes. Inexplicavel hé a revolução desta Villa, com a invazão do R.o Paraguay sendo inumeraveis os irrizorios planos de Guerra dispostos pela Patria de D. Quixote de La Mancha, qd.o prstendia com espada no della metter a pique os Navios da Esquadra de Barba roxa. Todos dispoem a guerra

imaginariam.te mudando de pareceres em se lhes perguntando, pelas Tropas, Armas, Artelharia, muniçoens, petrexos, e embarcaçoens precizas p.a rechaçar ao inimigo.

Em Caza do Dr. Juiz de Fora Joaq.m Ignacio Silvr.a da Motta, hé o Arcenal em q.~ se concertão espingardas velhas, pedidas emprestadas aos Paizanos e se fazem Cartuxos de Xumbo fino, e perdiggotos p.a o refr.do Armamt.o Nesta confuzão, entretanto q.~ se aprestava o progectado socorro, com o q.l devo seguir p.a a Frontr.a dirigi ao Exm.o Gen.al a seguinte Carta.

ILLM.o e Exm.o Sr. - Em observancia da respeitavel Ordem de V Exa. de 12 de S.bro proximo preterito, p.a deplanar as medidas q.~ ocorrem mais ajustadas a importante defeza da Frontr.a do Paraguay, ainda antes de chegar ao meo destino, pelos obstaculos q.~ me antepoem a Caviloza inveterada antecipação do Hespanhol inimigo, cujas Armas sempre se aprezentarão prim.o q.~ as decizoens da guerra. A prezença de V.Exa. faço subir meos lemitados discurços, ainda q.~ não passarão de imaginarios pela prezt.e indigencia desta Capitania, destituida de Tropas, de Armas, e de Artelharia, sem a q.l dificilmt.e poderemos obstar o acesso ao inimigo, q.~ conhecendo a debelid.e das nossas forças, deve seguir a sua furtuna, athe onde incontrar maior appozição.

Antes da Construcção de huma Praça frontr.a ponderão-se pr.o nos meios de a socorrer com segurança na occazião da guerra. Esta prevenção faltou aos Exm.o Snr. Generaes preteritos constructores do Prezidio de Coimbra, q.~ devera logo ser guarnecido com Artelharia grossa, forteficando-se a coroa do monte da Margem Oriental do R.o Paraguay, p.a q.~ cruzacem os tiros, ainda q.~ p.a este fim removecem algumas pessoas de maior calibre do Forte do Principe da Beira, q.~ na Cituação em q.~ existe não pode ter aproxes q.~ demulir, nem barcos de maior porte q.~ combater.

Esta falta sencivel faz com q.~ os barcos inimigos passasem sem detrimt.º o refrd.º Prezidio, e deficultando todos os Socorros; estejão naposse total da navegação do mencionado R.º athe o porto de Villa Maria onde podem chegar. Na falta de barcas Canhoneiras, os Botes p.r envocação S. Luis, e Sta. Anna, arazendo-se-lhes os camarotes do Convés, e fazendo-se-lhes Trinxeiras q.~ cobricem a Tropa e Remeiros; artilhados com pessas do calibre de 8 libras p.a sima, serião bastantes a rebater o Orgulho dos barcos inimigos, metendo-os a pique, ou fazendo-os retirar.

Nas actuaes circunstancias, só nos podem utelizar algums descuidos doninimigo, o q.~ tem havido em apossar-se do porto da Povoação de Albuq.e q.~ ainda não consta esteja em seo poder, danos occazião a socorrer p.r terra o Prezidio mencionado, indo desta Villa Cangalhas aparelhadas Areeiros destros q.~ fação o transporte de viveres, e muniçoens em Animaes da Referida Povoação. He natural q.~ o inimigo com a noticia deste recurço, venha sobre aquele Porto, cujo acesso se lhe devera obstar guarnecendo ambas as Margens do Paraguay com Pessas do Artelharia p.a q.~ cruzem os tiros ao Sul da foz do R.º Taquary, tanto p.a o refr.do fim, como p.a azilo dos Comerciantes q' navegão da Capitania de S. Paulo, expostos não só as hostilid.es do inimigo como as dos Indios Payagás seos aliados q' devem perturbar aquela navegação em m.ta distancia. Os socorros do Presidio de M[illegible]an da dificultão se igualmt.e pelo Rio Mondego, cuja Margem Meridional em poder do inimigo, deve guarnecer-se de emboscadas p.r toda a sua extenção, e p.r consequencia se vão prisioneiras sem dificuld.e as Canoas q' empreendem aquela moroza navegação contra as Correntes daquelle despenhadp R.º

Para evitar este inconveniente, desde a construcção daquele Prezidio, deverase procurar comunicação p.r terra athe a Margem do mencionado Taqua-

ry, desviando os lagos q' se possão encontrar, pois segundo a razão Geográfica, não pode estar em gr^de. distancia. Neste progecto se devem aplicar Cangalhas aparelhadas e Arreadores no pr^o Socorro q' se destinar ao d^o Prezidio, q' tambem se supoem Citiado, deligemciando se algum meio de participação, pois do m^mo. he mais seguro o exito do progetado recurço, tanto a favor, q'athe da Fazenda de Camapuan se lhe podem applicar socorros pelos rios, e da Cap^nia. de S. Paulo seguros os acessos do inimigo na referida Cituação, com o inconveniente de alagar na frequencia das agoas q' ja nos ameação, pelo q' dependia de antecipados aterros. Para com os m^mos. fins, de grandex socorro nos serião duas pessas de Artelharia do Calibre de 4 libras, q' deixei nos Armazens da V^a. de Porto-feliz daquela Cap^nia., e podem vir p^r. lastro das Canoas com as suas Carretas devididas em partes, q' se as não tem promptas, com m^ta. brevid^e. as pode vir aparelhar o Constructor do partido de Sua Alteza existente na Praça de Santos.

A Povoação de Albuq^e. tão bem exige suficiente Guarnição no Serro denominado dos - Macacos.

Algumas proposiçõens parecerão frivolas pela dificuld^e. ou premiza demora, na proxima consternação prezt^e. mas na intiligencia de q' a guerra está em principio, todas as providencias se devem ponderar, na esperança de q' os meios e fins nos sejão mais favoraveis, mudando de semblante as ameaças da Furtuna.

Entre tanto pondero, q' todas as disposiçoens se devem conduzir com mt^a. prudencia afim de não arriscar e menos peder minima pt^e. da pouca Tropa q' guarnece esta Cap^nia., entre Dragoens, Pedestres e Melicias emqt^o não ha outra p^a. reçarcir a falta dos mortos e feridos, q' huma vez cortados, nada fica de rezerva p^a. sustentar a posse do Estado e os Direitos do Soberano.

Os Prezidios [illegible] citiados consideroos no maior perigo, pela falta de antecipado fornecimt.º, que se deverão conservar de rezerva p.ª seis mezes, pois nenhum Official Com.e deve preceverar na defeza de huma [illegible] Praça, qd.º lhe faltarem muniçoens para tres mezes, sem incorrer na penna de pertinás, e p.r consequencia não se lhe deve dar Quartel, nem admittir Capitulação, comforme as oppinioens dos Autores, e Andre Ribeiro Coutinho Tomo 1º. p.te 3.ª § 208.

O de Miranda, consta q' não passa de hum pequeno Redito levantado de Areia, com pouca groçura, artilhado com hum pequeno falconete [illegible] do meia libra de balla, e guarnecido com settenta praças em tal Cituação q' pode ser abacado p.r dous ou mais mil homens.

Todo o referido fica de nenhum vigor, na pt.e em q' encontrar aos acertados designios de V.ª Ec.ª, cuja saude interessante e precioza Vida o Ceo prospere m.s e g.s dilatados An.s Porto da Villa de Cuyaba 9 de D.bro de 1801.

Na m.ma occazião supliquei a excluzão do comando do Prezidio de Miranda, de q.~ estou incombido, pelos seg.tes motivos. O actual Comd.e hé o Tent.e de Dragoens Franc.º Roiz do Prado, herector do mencionado Prezidio, q.~ pela larga experiencia de quatro an.s sabe do fraco e do forte p.ª o defender vantajozamt.e, como pela boa sociedd.e q.~ tem feito com os Indios Guaycurús habitantes tendo-os dispostos p.ª as Correrias da Campanha, e seria ignominiozo ao d.º Official, o tirar-se-lhe o comando na critica occazião da guerra, como confiando pouco no seo avultado prestimo.

Este procedimt.º o transtornaria contra o novo Com.de e tendo do seo partido os mencionados Indios, serião instrumentos p.ª estorvar q.l q.r progecto vantajozo (ao menos em dar avisos ao inimigo, como costumão) em prejuizo do Estado, e do Serviço do Principe, em q.~ sou mais interessado q.~ na própria authorid.e alem do deduzido, estão os novos estabelecimt.os desta Cap.nia de tal sorte se-

duzidos, q.ˉ vivem os Portuguezes escandalozamt.e concobinados com as indias pagans, passando os Off.es Comd.es pelos maiores amargos por não deçaborear os Indios, e pela dependencia dos Soldados Dragoens e Pedestres, sem disciplinna, sem suburdinaçãõ; e sem doutrina, cujo desforço consiste em dezertar p.a o inimigo.

Nesta consternaçãõ q.l q.r Off.al q.ˉ entrar em semelhantes governos, vai sacrificado a hum de dous notaveis perigos, pr.º em q.ˉ se seguir o m.mo sistema com orrivel infracçãõ da Santa Leyx de Deos, e as do Principe, será responçavel no Devino Tribunal, p.r preferir aos Soberanos preceitos a condecendencia humana; e se pela outra p.te empreender a Concervaçãõ das Leys -Devina e Regias, conspirarãõ contra elle os vicios habituaes dos mencionados Indios e dos Portuguezes produzindo multiplicadas contas na prez.ça do Exm.º Gen.al, q.ˉ deve comover-se aos clamores de tantos descontentes, persuadido dos publicos interesses, em q.ˉ mais influe a temporal saptisfaçãõ de q.ˉ as reflexoens Moraes.

No dia 16, emfermou o Sold.º Feliz Pedrozo da Lag.am de Voluntr.s Reaes com asistencia pelo Hospital p.a seo curativo. No dia 17 enfermou o Proeiro Francisco Pinheiro com a m.ma asistencia.

No dia 21, foi matriculado em seo lugar Antãõ Leme da Silva, pela impossibilid.e do F. Pinheiro, p.a entrar em acçãõ com a preciza brevid.e

No dia 25, sahio do Hospital o Sold.º Feliz Pedrozo, com dés dias de desconto p.a se abater no pr.º pagamt.º

No m.mo dia dezertarãõ os Remeiros da m.ma Exp.am Manoel Pereira de Souza, e Salvador da Rocha, em cujo lugar forãõ recrutados -Pedro Vás Raton Soldr.º da V.a de Porto Feliz, e João Manoel, Crioulo Cazado na V.a de Itú.

No dia 26, me forãõ entregues a copia incluza e Officio seg.te

Ontem recibi as tres Cartas q.ˉ V M me dirigio em data de 9 do Corr.te

as q.~ me tirarão do cuido em q.~ ástava por falta de noticias suas, e na pr.a occazião lhe responderei com mais vagar. Na Copia do N.º 1.º asignada pelo novo Secretario deste Governo, achará V M o Planno de Guerra q.~ prescrevi ao T.e Cor.el Engenheiro -Ricardo Franco, em consequencia das pr.as noticias q.~ V M encontrou no R.º Jaurú.

O ditto Planno parece-me o mais acomodado ao estado prezente da Cap.nia e ainda q.~ eu deixava ao arbitrio do m.mo T.e Cor.el Engenheiro o tomar de comum acordo com V M, as medidas mais ajustadas à vista das circunstancias, e das forças com q.~ os Hespanhoes nos atacacem.

Em consequencia das Seg.das noticias, do q.~ V M estará ja siente pela ultima parada q.~ dirigí ao M.e de Campo Com.de dessa Villa; convoquei hum Conselho de Guerra nesta Capital, junto na Copia n.º 2.º, no qual se asentou q.~ pelas Frontr.as de Moxos e Chiquitos, nos ~~pozxxxxxxx~~ pozesemos p.r hora na defenciva, socorrendo-se com exforço a frontr.a do Paraguay, q.~ ~~xxxxx xxxxxxx

de Miranda, posso tomar novas medidas, e vem a ser. Decer V M com o prº socorro dos 200 homens e hir postar-se em Albuqe., de onde auxiliará Coimbra, e Miranda, segundo as despoziçoens q~ julgar precizas o Te. Corel. Ricardo Franco; e Segundo os passos q~ tiverem dado os Hespanhoes, adiantando V M ao ditto Te. Corel o Competente avizo pa. elle informar em Caminho da cituação em q~ se acha, e dos postos a q~ se deve dirigir o mmo socorro.

Ao dº lugar de Albuqe. será remettido tambem o segundo socorro, sem hir acompanhado pello Me. de Campo, pois q~ dali disporá V M destas forças do modo mais vantajozo pa. a nossa segurança, não se esquecendo de fortefi-car a paragem denominada dos -Macacos, pa. q~ não aconteça algum attaque imprevisto pela retaguarda feito pela Provincia de Chiquitos.

Athe a saida das ultimas Cartas os Hespanhoes longe de se adiantarem, antes tinhão decido algum pequeno Espaço; e os mantimtos q~ V M encontrou, estavão quazi todos dentro do Prezidio, entrando as Canoas pelos pantanaes até certa altura, donde se estava fazendo a Conducção em outras mais pequenas.

Esta negligencia dos Hespanhaes, foi-nos mtº atil; e ~~xxxx~~ eu concebo as maiores esperanças, depois q~ V M sobre o theatro da guerra desenvolver os seos talentos, o seo valor, e os seos conhecimtos Militares. Pelo q~ respeita aos Soldos q~ V M conduzia, hoje dou acompetente providencia pa. cada hum o receber nessa Villa ou pr. si, ou pelos seos procuradores q~ constituirem, e na pra. occazião mandarei Ordem pa. serem pagos os Remeiros da Sua Expam do Pret. q~ V M me entregou em 30 de Junho. Ds. ge. a V M. Villa Bella 20 de Outubro de 1801. = Caetano Pinto de Miranda Montenegro = Sr. Te. Corel Candido X.er de Almda e Souza. Copia Nº 1º do anunciado Planno de Guerra.

Hontem pelas nove horas da noite, recibi as tres Cartas q.~ V M me dirigio em dattas de 20,22, e 23 de Agosto. Agora m.mo expeço todas as Ordens precizas p.a o Cuyabá p.a V M ser socorrido promptamt.e e já na parada q.~ tinha expedido no dia 13, tinha prevenido isto mesmo. O fim desse movimt.o pode ser, ou preocupação dos Hespanhoes em consequencia de Ordens semilhantes as q.~ recibi, e da noticia q.~ já ham de ter da Expedição do T.e Cor.el Candido X.er, ou como os Avizos de Madrid ali chegão com m.ta antecipação, podem ter já certeza de rompimt.o, vindo com animo de nos atacar.

O meo Planno de Guerra, nas circunstancias em q.~ se acha esta Cap.nia com faltas de gente, e com tanta mizeria de apetrexos, e muniçoens de guerra; he o Seg.te

Que se faça em Coimbra e Miranda, a maior rezistencia q.~ for possivel, q.~ se tente m.mo em Cazo de Rompimt.o levar de hum golpe de mão os dois Fortes de Borbon e S.m Carlos, p.r que a Artelharia q.~ nelles tem, nos seria de grd.e vantagem. Que se fação com os Indios todas as Correrias e incurçoens nos seos Estabelecimt.os p.a lhes devidir as forças e inquieta-los p.r todos os lados; mas tudo isto debaixo de condição de não arriscarmos a huma perda total, tanto os Guarniçoens dos d.os Prezidios, de Coimbra e Miranda, como esse tal ou qual Armamt.o q.~ ahi temos, e neste extremo, julgo q.~ V M deve unir as suas forças com as do T.e Cor.el Candido X.er Com.de de Miranda, e virem forteficar-se em hum ponto vantajozo q.~ cubra a Villa de Cuyabá, e esta Capital, ficando desembaraçada a comunicação entre huma e outra, athe q.~ cheguem os socorros de Goiaz, e de S.m Paulo, q.~ já na parada antecedente tinha requerido e q.~ hoje m.mo torno a repetir com maior instancia; pois q.~ com a chegada dos dittos socorros, no cazo de termos perdido algum terrenmo nessa Frontr.a, poderiamos outra ves recupera-lo e athe poderiamos

talvez metter os Hespanhoes entre dous fogos, porq.ˉ alem das quatro Comp.as de Voluntr.s R.c q.ˉ estão destinadas em S.m Paulo p.a virem em socorro desta Capitania, pesso tambem ao Sr. Antonio de Mello q.ˉ faça entrar hum Corpo de Tropa pelo Iguatemy. V M de comum acordo com o T.e Cor.el Candido Xavier, q.ˉ haverá esta p.r sua pois não tenho tempo de lhe escrever, tomarão as medidas mais ajustadas, ficando eu certo de q.ˉ as q.ˉ tomarem han de ser as mais acertadas, pois q.ˉ conheço o zelo, e honra com q.ˉ ambos servem a Sua Alteza Real, e os seos sentimentos de patriotismo q.ˉ lhes farão vencer os maiores obstaculos. D.s g.e a V M. V.a Bella 16 de Setembro de 1801 = Caetano Pinto de Miranda Montenegro = Sr. T.e Cor.el Ricardo Franco de Almeida Serra = Felis Joze dos Santos.

Incombido na forma demonstrada pela Copia junta da Ordem do Exm.º Gen.al desta Cap.nia de 20 do mes prez.te, de conduzir p.a as Frontr.as do Paraguay, o Socorro de duas Comp.as de Melicias q.ˉ se promptefição nesta V.a e vendo retardada esta expedição, tanto em prejuizo do R.l Serviço, como dos Prezidios ameaçados; p.r estimular os Off.s expedientes a despachar o mencionado Socorro com a preciza brevid.e larguei do porto daquella Villa no dia 30 as 6 horas da tarde, ancorando as Sette na barra do R.º Cuxipó.

Sabado 31 mandei largar as seis horas da manhã, ancorando as 12 na Capela de St.º Ant.º, a esperar pelo disposto socorro afim de o não deixar em dezordem.

Domingo 1.º de Novembro as 11 horas da manhã chegou ao meo barracamt.º a mencionada expedição, q.ˉ emcorporada toda consta das Seg.tes Relaçoens.

EXPEDIÇÃO DA CAP.mia DE S.m PAULO

T.e Cor.el Commisr.º - Candido Xavier de Almeida e Seg.a 1

P.a B.a ..... - Manoel Correia Pimentel 2

Sold.os ..... - Policarpo Glz. 3

Sold.os ..... - Felis Pedrozo 4

Manoel Joze de Escovar 5

Joze de Almeida 6

TRIPULAÇÃO

Pilotos ..... - Joze da Arruda Botelho 7

Felipe de S.m Tiago 8

Sotapilotos ..... - Antonio da Silva 9

Remeiros ..... - Joze da Cunha 10

João da Cunha 11

João Affonço 12

Jozé da Rocha 13

Salvador de Moraes 14

Paulo Maria 15

Joaquim Roiz 16

João Manoel 17

Antão Leme 18

Jozé de Campos 19

Pedro Vas Raton 20

Serafim Joze 21

1a. COMP.a DE MELICIAS

Cap.m ..... - Bento de Toledo Piza 1

Tent.e ..... - Franco. de Paula Nunes 2

Alfr.s ..... - Antonio Jose de Araujo :..... 3

Sarg.tos ..... - Luis Per.a do Lago Guim.s 4

- Joaquim Jose Vieira 5

Furriel..... - Victo Modesto Montr.o 6

Cabos ..... - Francisco Joze Machado 7

- Antonio Pompeo de Almeida..... 8

- Joze Gr[illegible]gel do Amaral..... 9

- Miguel Xavier de Lima..... 10

Sold.os - Alexandre da Roxa Setubal..... 11

- Mathias Antonio de Souza 12

Joaquim Antonio da Lus 13

Egino Joze dos Reis 14

Francisco Annes da Fonseca 15

Adão de Souza 16

Miguel Antunes 17

Joze Moreira da Silva 18

Antonio de Freitas Caldas 19

Antonio da Silva de Leão 20

Joze do Rego de Oliveira 21

Joze Luiz da Silva 22

Joze Moreira Baia 23

Francisco Joze Antunes 24

Antonio de Burgos Siabra 25

Xisto Ant.º da Lus 26

Francisco Manoel do Amaral 27

Francisco Xavier Bueno 28

Antonio João de Siqr.a 29

Antonio Ferreira da Silva 30

Antonio Joaquim 31

Sold^{os}.	João Carlos Duarte	32
	Francisco das Xagas Brandrão	33
	Joze de Burgos Siabra	34
	Francisco da Silva Xacom	35
	Antonio Roiz da Fonseca S^{a}.	36
	Antonio Moreira Coelho	37
	Antonio Frz. Ribeiro	38
	Antonio Pereira da Silva	39
	Antonio Soares Ferreira	40
	Joze de Almeida Lara	41
	Joaquim Roiz de Brito	42
	Joze Nunes de Siqueira	43
	Joze Bicudo de Brito	44
	Joaquim Vicente Gomes	45
	Francisco de Paula	46
	Manoel João Barbosa	47
	Floriano Joze da Silva	48
	Antonio de Magalhaens	49
	Ant^{o} da Cunha Gracés	50
	Joze Ribeiro da Silva	51
	Manoel da Silva Penteado	52
	Luiz da Silva Cardozo	53
	Manoel Domingues	54
	Francisco Leme da Silva	55
	Francisco Leme da Cunha	56

Sold^os.	Valentim de Souza	57
	Manoel Bicudo de Brito	58
	Ignacio Gorge de Campos.....	59
	João Francisco de Brito	60
	Cristovão de Magalhaens	61
	Francisco de Carvalho Souza.....	62
	Amaro Vicente Roiz	63
	Francisco Hoze de Passos	64
	Manoel Jacinto	65
	João Leme da Costa	66
	Joze da Silva Leme	67
	Manoel Joze	68
	Manoel Joaquim Cardozo	69
	João Ricardo Paes	70
	Manoel Prudente	71
	Francisco Xavier Roiz	72
	Joze Fran^co. de Oliveira	73
	Luiz Joze Matheus da S^a.	74
	Antonio Leite de Almeida	75
	Alberto de Prosença Leme	76
	Joze Borges Barreto	77
	Maximiniano de Campos	78
	Joaquim Joze Alvares	79
	Victoriano Joze da Silva	80
	Floriano João da Silva	81
	Salvador Joaquim de Moraes	82

Sold.os ..... Eloy Joze Ribeiro 83

Manoel da Silva Cunha 84

João Ferreira de Lemos 85

Antonio Nunes Cuelho 86

Bunifacio Ferreira 87

João Cardozo de Macedo 88

Joaquim Soares de Godoy 89

João Nepomeseno de Gouvea 90

Matheus Barboza 91

Antonio Soares 92

Joze Roiz Nunes 93

Manoel dos Santos 94

Antonio da Silva Ribr.º 95

Ignacio de Almeida Lobo 96

Franc.º Ribeiro Láite 97

Joaquim de Campos 98

~~Ignacio de Almeida~~ João Ambrozio 99

Manoel Ferreira da Crus 100

Manoel Antonio Mir 101

Manoel Lopes Roza 102

Nicoláo Luiz de Moura 103

Antonio Manoel do Nascimt.º 104

Elias Ribeiro da Cunha 105

Manoel da Silva Ferr.a 106

Joze Mir Colaço 107

Marcelino Teixera 108

Sold.os .....Joze.Felis.de.Oliveira 109

Thomaz Roiz de Preença 110

Vicente Ferreira da Costa ... 111

2a. COMP.a DE MELICIAS

Cap.m Joaquim Jozé de Gama 1

Tent.e Floriano de Souza Neves 2

Alfr.e Francisco Xavier Pinto 3

Sarg.tos Felisberto Ferreira Leme 4

Antonio da Costa Faria 5

Furriel - Manoel Pinto Teixera 6

Cabos - Antonio Leite Pereira 7

Francisco Xavier das Xagas 8

Joaquim Leite Pereira p..... 9

Guilherme Henrique 10

Tambor - Manoel d Arruda 11

Soldados - Pedro Joze Pereira da Silva 12

Joze Joaquim da Gama 13

Ignacio Leme do Prado 14

Joze Glz. Pereira 15

Domingos Leme de Mor. 16

Manoel Mir. de Souza 17

Benedicto Antonio 18

Bento Sutil João 19

Nazario Pereira Nunes 20

Bento Joze da Costa 21

Florencio da Costa 22

Simão Portes 23

Sold.os	.....Joze.Lopes.de.Oliveira.....	24
	Angelo Preto de Oliveira	25
	Joze Joaquim Ferreira	26
	Felisberto de Carvalho	27
	Manoel Lopes Vilela	28
	Joze Carvalho dos Santos	29
	Francisco Xavier Leme	30
	Joze Antonio da Silva Fontes .	31
	Antonio Leme Pinheiro	32
	Domingos Glz. Pereira	33
	Leonardo Felis Goes	34
	Manoel do Nascimt? Guerra	35
	Antonio Manoel de Abreu	36
	Benedicto da Costa Miranda ...	37
	Antonio Pacheco de Oliveira ..	38
	Claudio Ferr.a Leme	39
	Franc? Mir. de Souza	40
	Joze Ipolito de Carv?	41
	Manoel Per.a Padilha	42
	Manoel Ignacio Tour.o ..	43
	Reginaldo Leme da S.a	44
	Manoel Franc? de Alm.da	45
	João Alv. Pereira	46
	Bento Dias Paes	47
	Pantaleão da Rocha	48
	Joze Mir. de Souza	49
	Felis Marques	50

Sold.os - Manoel Lopes da Costa 51

João Bapt.a Paes 52

Franc.o Viegas Gorge 53

Ant.o J.e Soares Guim. 54

Claudio Ant.o Glz. 55

Antonio da Costa Vital 56

Manoel Mix. de Abreu 57

Manoel Ant.o Sudré 58

Joaquim Arcangelo 59

Bento Per.a Mar.o 60

Floriano de Mor.. 61

Joaquim Garces 62

~~Eleuterio Ferreira~~
Pedro de Souza 63

Ant.o J.e Soares Guim. 64

Joze Frz. da Costa 65

Manoel Roiz de Carv.o 66

Manoel da Costa Nardino 67

Balthazar da Cunha 68

Franc.o Mix. Maxado 69

Joaquim Corr.a da S.a 70

Manoel da Paixão 71

Ant.o Franc.o de Lima 72

Franc.o Jacinto 73

Joaquim Agostinho 74

Joze da Silva 75

Francisco de Paula Cunha 76

Sold.os - Joze Roiz de Mird.a 77

Manoel João de Mird.a 78

Raimundo Per.a Guim.~ 79

Luis Machado Ramalho 80

Manoel Fr.~. Coelho 81

Apolinario de Pinho 82

Joaq.m Mi~. Sá 83

Ant.º Victo da Cuz 84

Ignacio Vieira 85

Franc.º Gomes 86

Manoel Franc.º das Xagas 87

Euzebio Paes 88

Alexandre Henrique 89

Francisco Henrique 90

Joze de Leão 91

Manoel Leite 92

Francisco Roiz 93

Joze Glz. 94

Antonio Pinto 95

Feliz da Motta 96

Manoel da S.a Nogr.a 97

Manoel Caetano 98

Manoel de Araujo Pr.a 99

Nicolao Per.a de Sz.a 100

Marcelino Per.a Mar. 101

Antonio da Costa 102

Francisco da Motta 103

Sold.os - Joze Const.o de Sz.a 104

Boaventura da S.a 105

Ant.o Leite 106

Victorianno de Olivr.a 107

Gorge Henrique 108

Bento Mir. 109

Remeiros de S.m Paulo - Joze Rdiz 1

Felicianno da Costa 2

Januario Antunes 3

Thomé Dias 4

Paulo Soares 5

Joaquim Roiz 6

Joze Manoel 7

Domingos Cardozo 8

Vicente Pacheco 9

Joze da Costa 10

Joze Miz. 11

Joaq.m da Roza 12

Alex.e Lopes 13

Pedro Machado 14

João Manoel de Castro ... 15

Thome Frz. 16

Gabriel da Costa 17

Antonio Pinheiro 18

Florentino Cardozo 19

Geraldo de Almeida 20

Remeiros de S.m Paulo -	Salvador Roiz		21
	Antônio Ramos		22
	Joze Antonio Dias		23
	Pedro Leme		24
	Ignacio do Prado		25
	Francisco Joze Dias		26
Soldados Dragoens -	Custodio Joze de Abreu		1
	Joaquim Joze Gaudio e Ley		2
	Francisco Xavier		3
Soldados Pedestres-	.....		16
Indios	.....		5
			24
Ordenanças -	Joze dos Santos		1
	Ignacio Leme da S.a		2
	Manoel Victo		3
	Silverio Pires		4
	Manoel Leite		5
	Severino Barboza		6
	Pedro Soares		7
	Manoel da S.a Tavares		8
	Joze da Cunha		9
	Victoriano Cardozo		10
	Germano I.e de Lemos		11
	Manoel da Costa Pires		12
	Francisco Antonio		13

Eugenio Boares 14

Manoel Corr.a da S.a 15

Julio Cezar de Olivr.a 16

João Pedrozo Paes 17

Severino Pinheiro 18

Joaquim Joze da Camara 19

Valentim da Costa 20

Salvador Roiz 21

Estevão da Silva 22

Vicente Ferreira 23

Antonio Frz. de Olivr.a 24

Joze Frz. da Comc.am 25

Bernardo Soares 26

Joze da Costa Vital 27

Severino Joze de Olivr.a 28

Escravos Remeiros - Jpze Cabra, do Cap.m João dos Santos..... 1

Gregorio Banguela do T.e Floriano da

S.a Neves 2

Ant.o Nago, de Manoel da Paixão 3

Felix Crioulo do Cabo Joaquim Leite..... 4

Joze Nago do Sarg.to Ant.o da Costa 5

Sebastião, do Sarg.to Luiz Pereira 6

Maximo Cabra, de Joaq.m Arcangelo 7

Theotonio Crioulo, de Sipriano da Fonseca 8

Martinho Crioulo, de Ant.o de Barros 9

Francisco Mina, de Domingos Miz 10

Joaquim Banguela de Joze Frz. da Costa :..... 11

Com as relaçoems a sima me foi intregue a Seguinte Carta = Sr. T.e Cor.el Com.de = Levo a prezença de V. S. duas Relaçoens, a 1.a das duas Comp.as, que marchão de baixo das Ordens de V. S., com falta de hum Sold.o q' dezertou esta noite o seo Armamento, sendo este o melhor q' se pode achar, e apromptar. A segd.a dos Pilotos e remeiros das Canoas, q' são 141, como V. S. verá a sua destribuição, q' hoje não pude fazer com perfeição por ser tudo huma confuzão de homens embriagados.

Partecipo mais a V. S. q' todos os Melitares de Coimbra vão monicia-dos p.a 20 dias, e os de Miranda p.a 30, estas Canoas forão a seis remr.os e pilotos, e outras basta q' vão a cinco e só nececitão de seis p.a a subida do R.o Mondego. Estimarei q' V. S. faça jornada mt.o feliz e q' me deixe as suas Ordens. D.s g.e a V.S. m.s An.s Porto 31 de 8.bro d'1801 = Sr. T.e Cor.el Candido Xavier de Almeida e Souza = O M.q de Campo Com.e Joze Paes Falcão das Neves.

Dos Sold.os mencionados, foi escuzo Ant.o Roiz da Fontoura, p.r emfermo; e toda a tarde deste dia, e manhã do seguinte, foi precizo ocupar em moniçoar a Tropa, dispor as embarcaçoens, e regular a Tripulação p.a debaixo de preceito poder seguir p.a o seo destino a referida Exp.am, largada tumultuariament.e da Villa de Cuyabá, entregue a dispozição da Providencia.

Segd.a fr.a 2, com as referidas 330 praças largamos da Capela de St.o Ant.o a huma hora da tarde, e nos abarracamos as cinco fora das Povoaçoens na Margem do R.o a p.te Occidental, onde fomos opprimidos de continuada Xuva, athe o dia Seg.te

Terça fr.a 3, com a pr.a bonança largamos a huma hora da tarde e ancora-

mos as cinco e meia nas pescarias a margem Occidental. Neste barracamt: alcançou-nos em huma pequena Canoa o preto Mina Joaquim, escravo de João Pedrozo de Almd.a da ~~Xixxx~~ Villa de Cuyabá fugido de seo Amo.

Quarta fr.a 4, largamos as seis horas e meia da manhã nesta marcha mandei prevenir de varejoens todas as Cargas, na ponta do Sul na Cordilheira denominada do Curuguará, passamos a barra de sima do Pixaim, e nos abarracamos as 5 horas da tarde na Margem do R: a p.te Occidental, onde nos alcançarão em huma pequena Canoa, os Pedestres q.~ se tinhão aubzentado da Capela de St.o Antonio - Joaquim Per.a, e Manoel Florencio, com carta do Cor.el de Melicias da V. de Cuyabá - Joze Paes Falcão das Neves.

Quinta fr.a 5, a Continuada Xuva da passada noite, não nos permittio largar antes das 9 horas da manhã, as 10 encontramos huma Canoa do Prezidio de Coimbra, escoltada pelo Pedestre Salvador Roiz com quatro Rem.os p.a a Villa de Cuyabá e Cartas do T.e Cor.el Comd.e daquela Frontr.a, em q.~ relata a seg.te nopt.a

No dia 16 de S.bro do prezt.e Anno as quatro horas da tarde aprezentouce na frente do Prezidio de Coimbra pelo R: Paraguay, o Gov.or Hespanhol da Cap.nia da Assumpção, com tres grd.es Sumacas armadas em guerra com duas pessas de Artelharia p.r banda, e huma Embarcação menor. Atirou-lhe o Forte com huma humica pessa q.~ tinha do Calibre de huma libra de balla a cujo fogo conrrespondeo o inimigo athe a noite, continuando da m.ma sorte athe o dia 21.

No dia 17 escreveo o Gen.al Hespanhol, ao T.e Cor.el Com.e do Forte Ricardo Franco de Almd.a Serra, a Seg.te Carta.

Ayer tarde tube la honra de contectar alfuego a. V Imehizo, es havendo reconocido en aquellas circunstancias q.~ las fuerças com q.~ immidiatam.te voi à atacar essa Fuerte son muy superiores alas de V S, no

q~~m~~edo dessar de hacer ver emeste momento, q.~ Nos Vasalos de Sua Mag.e C. saven respetar las Leys de la humanidad aun im medio de la misma guerra. Por tanto yo requiero a V. S. se rinda promptamt.e a las Armas del Rey mi Amo, pues de lo contrario el canon y la espada decidirão la suerte de Coimbra, sufriendo su desgraciada Guarnicion todas las extremid.es de la guierra, de cujos estragos se verá livre, si V. S. conviene con mi propuesta, contestandome Cathegoricamt.e en el termino de ~~Hmma~~ huna hora. A bordo de la Sumaca de N. Sr.a del Carmen 17 de Setembrie de 1801 = Su attento ei reverente Servidor= Lazaro da Ribera = Sr. Com.de del Fuerte de Coimbra.

Respondeolhe o d.o T.e Cor.el Com.de na forma seguinte.

Illm.o e Exm.o Sr. = Tenho a honra de responder cathegoricamt.e a V.Ex.a q.~ a designatd.e de forças, sempre foi hum estimulo q.~ animou os Portugueses, p.r isso m.mo a não desamparárem os seos portos, e a defende-los athe as duas extremid.es, ou de repelir o inimigo, ou a sepultarem-se debaixo das ruimas dos Fortes q.~ se lhes confiarão: nesta rezolução se achão todos os defençores deste Prezidio q.~ tem a honra de verem em frente a excelça Pessoa de V. Exa. a q.m D.s g.e m.s An.s Coimbra 17 de S.bro de 1801. = Illm.o Sr. Dom Lazaro Ribeira = Ricardo Franco de Almd.a Serra. Continuou o fogo inimigo na forma referida com grd.e vozaria e indecentes agroupadas, observando q.~ a nossa lemitada Artelharia os não ofendia no seo curto alcance, e nesta confiança repetião desnecessarios bordos, e manobras p.a baixo e p.a sima, e animando-se na ultima a chegar a tiro de mosquete com dizigio de fazer desembarque em pequenas Canoas, destas forão ao R.o seis ou oito Sold.os derribados pelo fogo das muralhas da nossa mosquetaria.

No dia 21 saltarão em terra pelo lado debaixo, e encaminhando-se a

porta, colherão sebolas, matarão gado, e porcos, chegando-se com toda a confiança athe a ponta do morro onde estava emboscada huma Escolta nossa, q. fazendo-lhes fogo matou-lhes hum Sold.º e outros supoem-se q. forão mortamlmt.e feridos, conduzidos a ombros na precipitada fuga com q. se retirarão sem conrresponder ao fogo num esperar segd.a descarga.

Na noite do dia 24 cessou o fogo com q. ultimament.e foi combatido o nosso Forte q. não atirarão mais, logo q. conheceo o nenhum effeito de seos tiros; e ao amanhecer do dia 25 dezaparecerão os barcos inimigos, retirando-se emprecipitada fuga com aparda q. calculamos de 25 praças entre mortos e feridos.

As 11 horas passamos a barra do R.º Cuyabá merim e nos abarracamos na Margem do R.º a p.te Occidental,

Sexta fr.a 6, largamos as 6 horas da manhã, e nos abarracamos as 5 da tarde a margem do R.º a p.te Oriental.

Sabado 7, largamos as 6 horas da manhã as 7 e 10 minutos, passamos p.la barra do R.º denominado o -Caranda, as 10 e 9 minutos, pela barra debaixo do R.º Piraim, e nos abarracamos as 5 horas da tarde na Margem do R.º a p.te Occidental, debaixo de huma grd.e trovoada de q. fomos opprimidos athe a meia noite.

Domingo 8, largamos as 5 horas e meia da manhã, passamos as 11 pela barra do R.º debinubadi Guaxu de sima, e pernoitamos as 5 e 30 minutos a Margem do R.º a p.te Occidental.

Segd.a fr.a 9, largamos as 5 horas e meia da manhã as 7 e 30 minutos, passamos pela barra do R.º denominado Guaxú de baixo, portamos ao meio dia no antigo Arraial dos Velhos Lemas, e nos abarracamos as 5 horas e meia da tarde na Margem do R.º a p.te Occidental.

Terça fr.ª 10, largamos as 5 horas e meia da manhã, e ancoramos as 11 na Margem do R.º Branco da sua barra a p.te Occidental. Toda esta tarde foi empregada em huma exacta Revista dos moveis da Exp.am e facto dos Viajantes, pelos multiplicados furtos, q.~ principiavão com descarado excesso. Encontrei na mencionada revista, a inesperada deficuld.e de mais de 250 Caixas dm q.~ se permitirão embarcar na V.ª de Cuyabá, athe aos Escravos Remeiros, havendo Sold.s dmxEx q.~ não saptisfeito com duas, chegou a embarcar tres com moveis insignificantes, como violas, pandr.os, buzinas, e frascos de aguard.e

Quarta fr.ª 11, foi todo o dia empregado em muniçoar a Exp.am tanto de sustento p.ª 10 dias, como de polvora e balla p.ª q.l q.r cazualid.e ocorrente no R.º Paraguay, e de S.m Lourenço, a q.~ nos aproximavamos.

Quinta fr.ª 12, largamos as 5 horas da manhã, as 6 e trinta minutos, emtramos na Navegação do mencionado R.º de S.m Lourenço em cuja Margem Meridional ancoramos as 5 e 30 minutos da tarde. No mesmo dia fis expedir p.ª a Villa de Cuyabá, na deligencia de conduzir algum fornecim.to p.ª a Frontr.ª o Sold.º Dragão Joaquim Joze Gaudio e Ley, do destacam.to de Miranda com 18 remeiros em 3 Canoas.

Sexta fr.ª 13, com as pr.as luzes da aurora, chegarão ao nosso Campo tres Canoas da V.ª de Cuyabá com huma recruta de Sold.os Dragoens Pdestres destinados p.ª o porto do R.º Jaurú, e largando todos ao m.mo tempo, nos abarracamos as 6 horas da tarde na margem do R.º a p.te Meridional.

Sabado 14, largamos as 5 horas e meia da manhã passamos as 7 pelo Monte denominado -o Carará, sahimos as 9 ao grd.e Paraguay, e seguindo o curço de suas agoas, nos abarracamos as 5 horas e meia da tarde na Margem do R.º a p.te Occidental, debaixo de huma grd.e trovoada de Vento e Xuva, de q.~ fomos xpxri opprimidos em toda a Noite.

Domingo 15, largamos as cinco horas e trinta minutos da manhã, e nos abarracamos as cinco e trinta minutos da tarde na Margem do Rio a p.te Oriental, debaixo de huma grd.e trovoada de Xuva e ventos Contrarios.

Segd.a fr.a 16, largamos as 5 horas e meia da manhã, e ancoramos as 6 da tarde na Margem do R.o a p.te Oriental.

Terça fr.a 17, largamos as 5 horas da manhã, e ancoramos as 11 no porto da Povoação de Albuquerq.e com doze dias e meio de effectiva jornada. Toda esta tarde, e os dias 18 e 19, forão empregados em muniçoar a Exp.am e dividir os Destacamt.os p.a os differentes Prezidios na forma Seg.te

Para o Prezidio de Coimbra, a Comp.a do Cap.m Bento de Toledo Piza com seos Off.s Infr. e Cente e hum Sold.os

Para o Prezidio de Miranda, o Alfr. Franc.o Xav.er Pinto, com hum Sargt.o dous Cabos e Cincoenta Sold.os da Comp.a do Cap.m Joaq.m Joze da Gama.

Para a Povoação de Albuq.e o refr.do Cap.m, com o Tent.e Floriano de Souza Neves, hum Sargt.o , hum Furriel, dous Cabos, hum Tambor, e quarenta e seis Sold.os

Emquanto a desigualdade do Circulo siminocturno permitte limitado repouso aos mizeros mortaes; damos trevas à penna na Descripção desta 3a. parte das prezentes Memorias.

FIM DA P.te 3a.